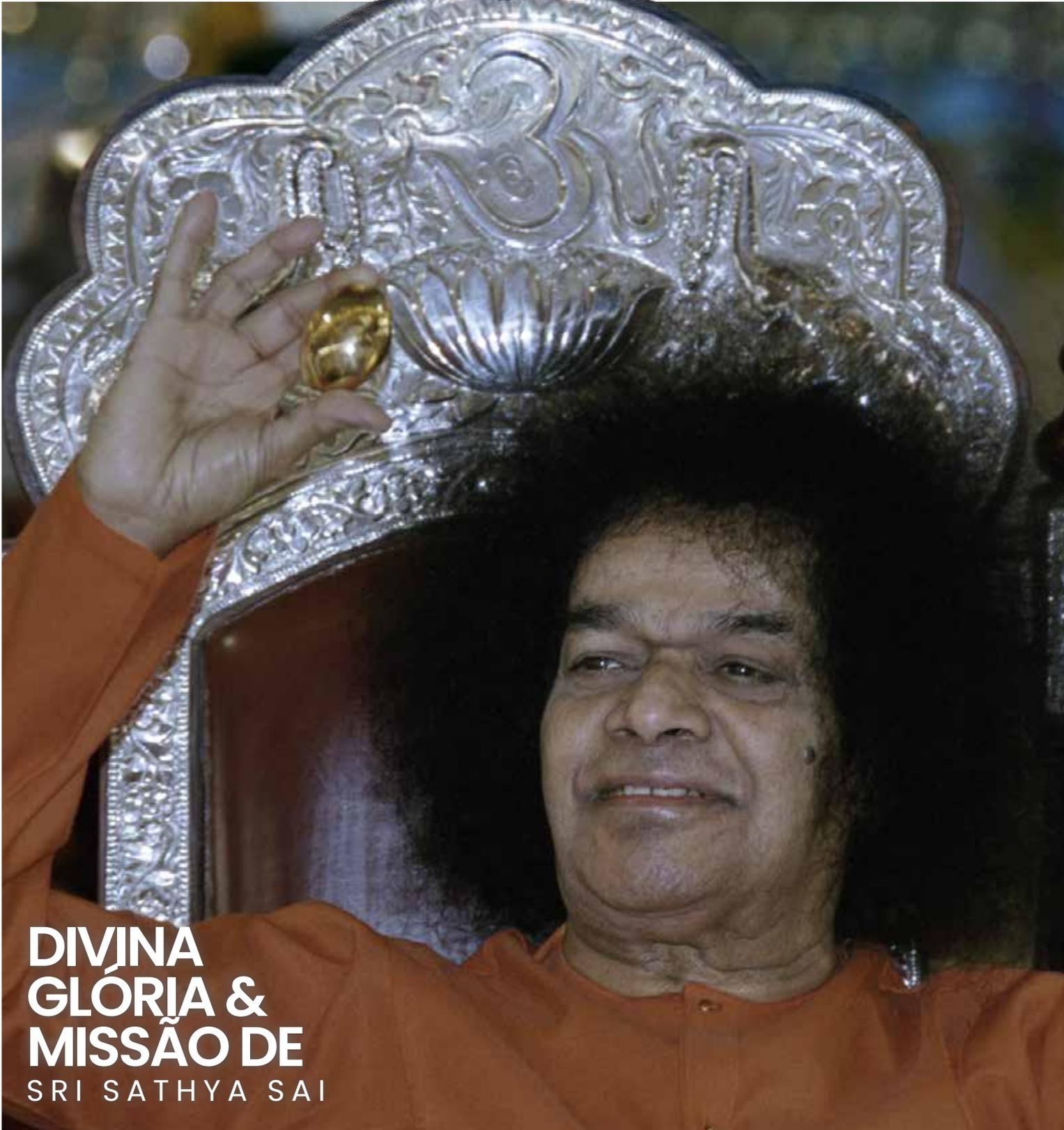


SATHYA SAI

o ETERNO

COMPANHEIRO

VOLUME 2, NÚMERO 2
FEVEREIRO DE 2023



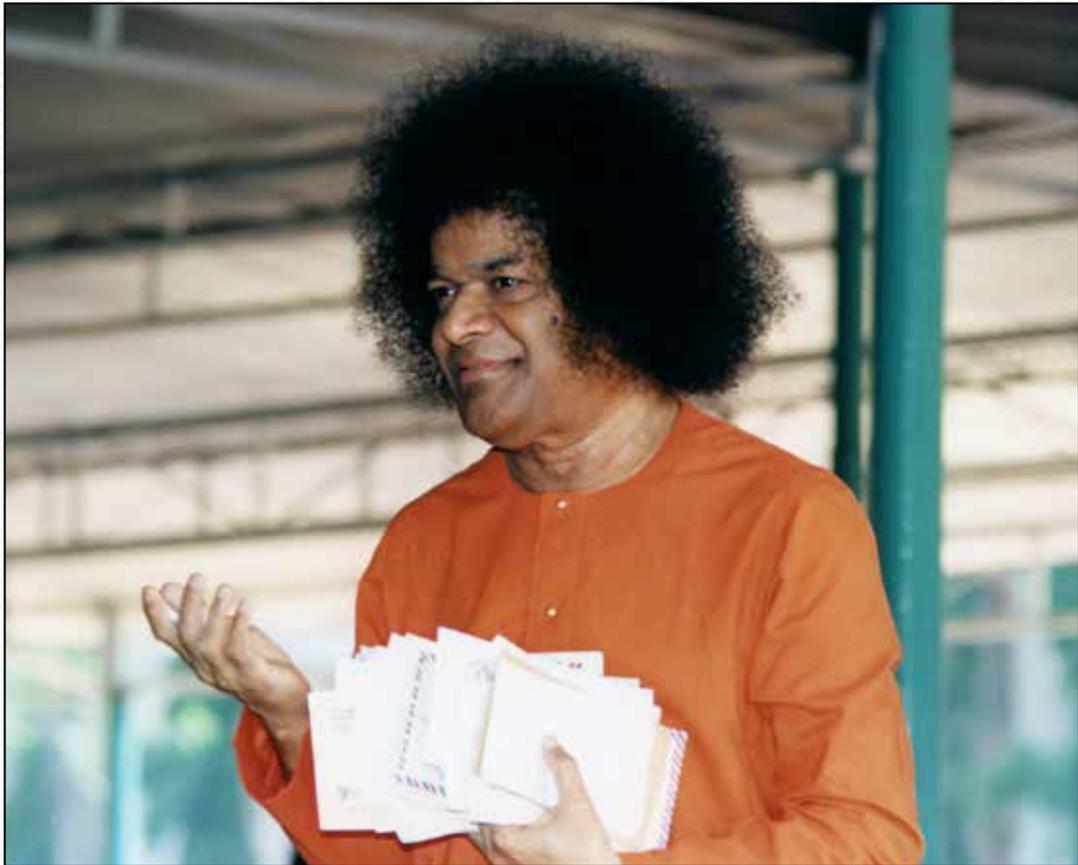
**DIVINA
GLÓRIA &
MISSÃO DE**
SRI SATHYA SAI



Se você fizer o mínimo esforço para progredir ao longo do caminho da liberação, o Senhor o ajudará cem vezes. Shivaratri lhe transmite essa esperança. A Lua, que é a divindade que preside a mente, mingua, até que, no décimo-quarto dia após a lua cheia, ela é apenas uma pequena lasca de brilho cintilante. A mente também precisa jejuar para alcançar esta condição, a fim de que a pessoa se liberte. Passe todos os dias com Shiva e a conquista da mente será fácil. Passe o décimo-quarto dia da lua minguante com Shiva, alcançando o clímax do esforço espiritual neste dia final e o sucesso será seu.

Sri Sathya Sai Baba

4 de março de 1962



OFERECIDO COM AMOR E GRATIDÃO A

BHAGAVAN SRI SATHYA SAI BABA





Volume 2 • Número 2 • Fevereiro de 2023

ISSN 2833-3462 (Online)

ISSN 2833-3454 ((Impresso)

Copyright © 2023 Sri Sathya Sai World Foundation
Arcadia, California, USA

As visões e opiniões expressas nos artigos desta publicação são exclusivamente dos autores e não refletem ou implicam de qualquer forma expressa, interpretada ou de outra forma qualquer as opiniões do editor..

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou usada de qualquer maneira sem a permissão prévia por escrito do proprietário dos direitos autorais..

Para solicitar permissões, por favor contate
o editor em info@sathyasai.org

Editor: Dr. Narendranath Reddy

Publicado por: : Sri Sathya Sai International Organization

- 2 Editorial**
Maha Shivaratri–O Dia para a Iluminação
- 6 Divino Discurso**
Veja Deus em Todos os Lugares, 12 de março de 2002
- 14 Experiências de Devotos**
A encarnação de Shiva-Shakti, pelo Sr. Aravind Balasubramanya
Jornada para Sai através de SAI, pelo Sr. David YoderDarshan de Shiva
no Maha Shivaratri, pelo Dr. Riza Khalilov
- 24 Da Pena Divina – Carta de Swami**
A Vida sem Bondade não é Vida Real
- 26 Serviço Humanitário**
Amor em Ação – Alemanha, Madagascar, Suriname e Tailândia
- 28 Glória de Ser Mulher**
O Poder da Oração, pela Sra. Lakshmi Vyakaran
- 32 Jovens Adultos Sai Ideais**
Quão Bem Você Conhece a Sua História?
Auxílio em Terremoto na Indonésia
Construção de equipes em Maurício
- 36 Educação Sathya Sai**
Com contribuições de Charvi e Ramanaa
Escola da Natureza Verde, pela Sra. Jolanta Lipkevičienė
- 40 Eventos e Sites da OISSS**

A assinatura da revista “**Sathya Sai – O Eterno Companheiro**” é gratuita.

[Clique aqui para assinar](#)

MAHA SHIVARATRI O DIA PARA A ILUMINAÇÃO

Com a graça e as bênçãos de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, a Organização Internacional Sri Sathya Sai (OISSS) lançou a revista “Sri Sathya Sai – O Eterno Companheiro” por ocasião do sagrado Maha Shivaratri em 2022. Para celebrarmos o Maha Shivaratri deste ano, em fevereiro, a edição deste mês é dedicada à importância e significado do festival sagrado.

No ano passado, compartilhamos a história, os ensinamentos e a glória de Swami nestas páginas. Expressamos nossa sincera gratidão a Ele pelo modo como a OISSS, fundada e estabelecida por Ele em 1963, cresceu nos últimos 60 anos, servindo agora em 114 países.

Continuaremos a espalhar a glória de Seu amor, mensagem e obras e a transformação espiritual que estão proporcionando aos devotos em todo o mundo.

Sathya Sai:

A Encarnação de Shiva-Shakti

Somos abençoados e afortunados por sermos contemporâneos do Avatar da Kaliyuga, Sri Sathya Sai, a personificação de Shiva-Shakti. **Em Seu infinito amor e compaixão, o próprio Swami revelou em 6 de julho de 1963, por ocasião do Guru Purnima, que Ele é a própria personificação de Shiva e Shakti.**

Mesmo antes desta revelação pública, Swami deu um vislumbre de que Ele era Shiva-Shakti, em 25 de novembro de 1958, num artigo que foi publicado na Sanathana Sarathi de março de 1959. O próprio Swami narrou como aconteceu o incidente aos

devotos em Puttaparthi. Uma garotinha teve convulsões e morreu no caminho de volta de Puttaparthi para sua cidade natal. Quando toda a família estava com o coração partido e em pânico, um velho aldeão veio em seu socorro e restaurou a vida da criança. Quando perguntaram quem ele era, o velho disse que era **Jodi Aadipalli Somappa**, um dos epítetos de Swami nos 108 nomes de adoração de Sathya Sai (*Sathya Sai Ashtothara Shata Namavali*). Isso significa que Ele é Shiva e Shakti combinados.

Quando Lhe perguntaram depois, em Prashanti Nilayam, por que escolhera aquele Nome dentre todos os outros, Baba disse:

“Eu sou Somappa, Appa (Senhor Shiva) e Sa Uma (Sa-juntamente com; Uma-a Deusa Parvati, consorte do Senhor Shiva). O local da Minha Residência é Aadipalli, a Primeira Vila, Kailasa (morada celestial). É Jodi (reunido) porque pertence a Sa & Uma, ‘Shiva-Shakti’, os Gêmeos, Natureza (Prakriti) e Deus (Purusha).”

Este é, portanto, o epíteto mais apropriado para Baba, escolhido por Ele mesmo para aquele profundo milagre de graça, o qual revela Sua Verdade como ‘Shiva-Shakti’. Mesmo que estivesse fisicamente em Puttaparthi naquela ocasião, Swami manifestou a Si mesmo a grande distância, como um velho aldeão, para salvar aquela criança, que cresceu e se tornou uma renomada cantora de música Carnática.

Nesta edição, compartilhamos como alguns devotos ardentes de longa data, como o Dr. Alreja, o professor Anil Kumar Kamaraju e Sri Ghandikota Subramanya Shastri Garu experimentaram Swami como Shiva-Shakti. Tendo tido esta boa sorte, **vamos celebrar o santo Maha Shivaratri da maneira que Swami deseja, conhecendo o significado interno do festival com total dedicação e amor ao divino.**

Significado do Maha Shivaratri

Este é um festival importante para todos os buscadores espirituais. Shivaratri vem todos os meses no 14º dia da metade escura do mês, chamado *Krishna Paksha*, quando a lua está minguando. No 14º dia, apenas uma fina lasca da lua é vista, e ela estará extinta no dia seguinte. Isso é chamado de Shivaratri mensal ou *Masa Shivaratri*. Mas Maha Shivaratri, ou grande Shivaratri, é comemorado uma vez por ano, durante a metade escura do mês *Magha*, que geralmente ocorre por volta de fevereiro ou março.

A mensagem importante é que a lua é a divindade que preside a mente, e **a mente é responsável por nossa escravidão e libertação. Então, quando voltamos nossas mentes para o Senhor, nos tornamos livres, liberados e felizes.** E quando voltamos nossas mentes para o mundo, ficamos presos, aflitos e deprimidos. É por isso que esta noite é significativa, pois podemos aniquilar até os vestígios da mente. Isso é chamado *manolaya* – quando a mente é dissolvida, a pessoa está com Deus. **Portanto, Maha Shivaratri é o melhor dia para a iluminação.**

Este também é o dia de *Lingodbhavam* (o surgimento do *Lingam*). *Lingam* representa o Senhor Shiva como o aspecto sem forma do Brahman supremo. Com relação ao significado do *Lingam*, Swami diz: **“*Lingam* é aquilo em que tudo no mundo se funde e se unifica (*Liyate Gamyate iti Lingah*)”.**

Swami fez surgir *Lingans* no dia de Maha Shivaratri para revelar que Ele é a fonte de

todos os nomes, formas e além. Existem muitas formas de *Lingans*, feitos de argila, areia, pedra, cristal, ouro e outros metais. Os cinco elementos, terra, água, fogo, ar e espaço, também são *Lingans*. (*Pancha Bhuta Lingams*). Todo o cosmos é uma manifestação do *Lingam* (*Brahmanda Linga*), e o próprio *Atma* é considerado um *Lingam* (*Atma Lingam*).

Práticas Espirituais no Maha Shivaratri

Os devotos fervorosos jejuam e fazem vigílias neste dia sagrado porque quando estão imersos no amor Divino, cantando Suas glórias, pensando Nele e se lembrando de Suas histórias, eles espontaneamente esquecem sua fome e seu sono.

A adoração do *Lingam* com a folha de Bilva é um ritual importante. A folha trifoliada de Bilva (*Aegle marmelos*) representa três aspectos, a saber, os três *gunas* (atributos), *sattva* (puro e divino), *rajas* (ativo) e *tamas* (inerte); três períodos de tempo, passado, presente e futuro; três estados, vigília, sonho e sono profundo; e três corpos, grosseiro, sutil e causal. Assim, oferecemos tudo a Ele para que possamos ir além dos três estados, porque Deus está além de todos esses três estados de existência.

Quando adoramos o *Lingam*, fazemos *abhishekam*. Adoramos o *Lingam* banhando-o com água, leite, coalhada (iogurte), mel, manteiga clarificada (*ghi*) e outros materiais sagrados. Este ritual tem o significado simbólico de oferecer a Deus os cinco elementos e nosso corpo, mente, alma e tudo mais.

***Abhishekam* também é feito com Vibhuti, a cinza sagrada.** *Vibhuti* é a forma final que não pode ser alterada. Esse é o estado final de toda a matéria. Portanto, devemos lembrar que tudo é efêmero e transitório, e somente Deus é eterno e supremo. Para os devotos, *Vibhuti* é a panaceia para todos os tipos de doenças físicas e mentais. Também concede o maior benefício, que é a própria liberação.

Sri Rudram, que é muito querido pelo Senhor Shiva, é cantado pelo menos durante quatro períodos na noite sagrada de Maha Shivaratri, com cerca de três horas de intervalo. Sri Rudram é uma escritura mestra do Yajurveda, que integra os caminhos da ação (*karma*), devoção (*bhakti*) e conhecimento (*jñana*). O mantra de cinco letras mais poderoso, *Om Namah Shivaya*, também está contido no Sri Rudram, no oitavo *anuvaka do Namakam*.

Nos estágios iniciais, oramos: “Senhor, tudo o que for negativo para mim, converte-o em bom e positivo”. Então, chegamos ao estágio em que experimentamos que Deus é tudo. Experimentamos *Shivoham* ('Eu sou Shiva' ou 'Eu sou Deus'), e tudo é permeado por Shiva (*Sarvam Shiva Mayam*) – este é o propósito final de cantar Sri Rudram.

Senhor Shiva:

Encarnação do Amor e do Sacrifício

O Senhor Shiva é a personificação do amor, sacrifício e serviço. De acordo com as escrituras (*Puranas*), durante a agitação do Oceano de Leite, surgiu veneno (*Halahala*) que poderia destruir todos os mundos, a humanidade e a própria criação. Em Seu infinito amor e compaixão, o Senhor Shiva bebeu o veneno e o guardou em sua garganta para proteger o mundo. Ele colocou a lua em Sua cabeça para abençoar o mundo com frescor e colocou o sagrado rio Ganges em Seu cabelo emaranhado para dar água que sustenta a vida da humanidade. Esta ação simboliza:

1. **Seu sacrifício** engolindo o veneno para proteger o mundo;
2. **Seu amor** dando coisas boas para as pessoas, como água e frescor.

Isso mostra Seu infinito Amor e Sacrifício por toda a criação.

Família de Shiva:

Exemplo de Unidade na Diversidade

A família de Shiva é chamada de primeira família do universo (*Adi Kutumbam*). Cada membro da família do Senhor Shiva, Sua consorte Mãe Parvati e

dois filhos, Senhor Ganesha e Senhor Subrahmanya, são adorados por muitos buscadores espirituais como divindades escolhidas, considerando cada um como a manifestação da Divindade Suprema (*Brahman*). A mensagem especial desta família, como explica Swami, é a unidade na diversidade.

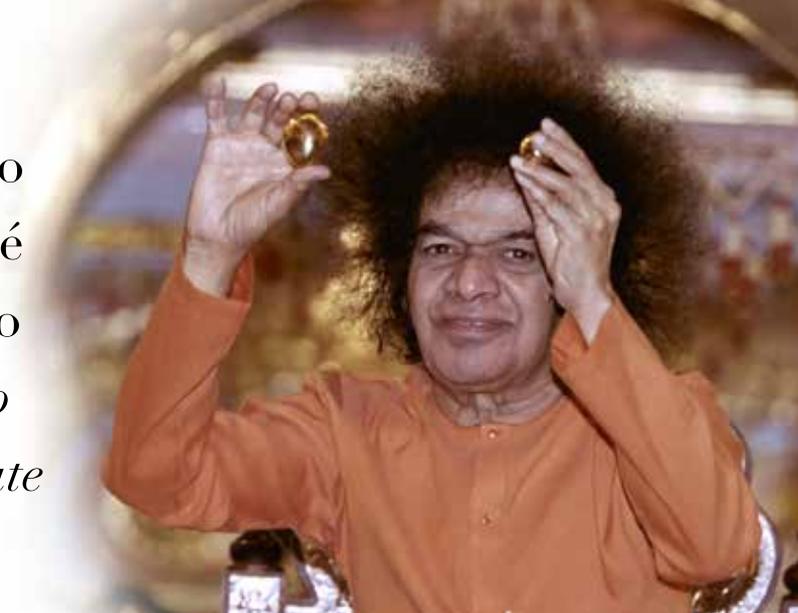
O veículo do Senhor Shiva é Nandi, um touro, e o veículo da Mãe Parvati é um leão. Os veículos do Senhor Ganesha e Senhor Subrahmanya são o rato e o pavão, respectivamente. Esses veículos são hostis uns aos outros por sua própria natureza. Mas todos vivem em harmonia. O Senhor Shiva é um exemplo de harmonia e unidade na diversidade. Ele tem um terceiro olho com fogo e em Sua cabeça carrega a água da Mãe Ganga. Água e fogo não andam juntos na natureza, mas Ele vive em harmonia com eles. Isso simboliza a mensagem de viver em harmonia; **apesar de nossas diferenças, devemos desenvolver compreensão e viver em unidade e paz.**

Construindo um Templo para o Senhor

Deus é tocado por nosso amor e emoções (*Bhavapriya*). Rituais externos ou ostentação (*Bahyapriya*) não O comovem. **Ele aprecia nossos corações e quanto amor e prontidão para o sacrifício nós temos.**

Era uma vez um grande devoto chamado Púsalar. Ele nasceu na cidade de Thirunindravur, perto de Chennai em Tamil Nadu, Índia. Ele era um fervoroso devoto do Senhor Shiva e serviu aos devotos de todas as maneiras possíveis. Ele queria construir um grande templo para o Senhor Shiva, mas não tinha como, pois não tinha recursos. Então, desistiu da ideia de construir um templo físico. Em vez disso, ele começou a construir um templo em seu coração com a imaginação de sua mente. Ele planejou cuidadosamente tudo e construiu passo a passo, dia após dia. Era um templo bem planejado com atenção a cada detalhe.

Com relação ao significado do Lingam, Swami diz: “Lingam é aquilo em que tudo no mundo *“Lingamé aquilo em que tudo no mundo se funde e se unifica(Liyate Gamyate iti Lingah).*”



Primeiro, ele construiu uma fundação para o templo do Senhor Shiva. Então, tijolo por tijolo, ele construiu a parede, o santuário e o teto, exatamente como na construção de um templo normal. **Com o tempo, ele criou o templo em seu coração e o completou em poucos anos com incrível autenticidade.**

Enquanto isso, o rei daquela área, um rei da dinastia Pallava, também estava construindo um enorme templo em Kanchipuram, no estado de Tamil Nadu, na Índia. Ele terminou de construir um belo templo e marcou um dia auspicioso para a cerimônia de consagração (*Kumbabhishekam*). Ele orou ao Senhor Shiva, que lhe apareceu em sonho, expressou Sua felicidade e o parabenizou por construir um lindo templo. No entanto, o Senhor pediu ao rei que adiasse a data da consagração, pois Ele deveria estar na consagração do templo construído por Púsalar naquele mesmo dia.

O rei adiou a data da consagração conforme indicado pelo Senhor Shiva e dirigiu-se imediatamente para a cidade onde Púsalar morava. Ele perguntou à população local o paradeiro do templo, mas não obteve resposta. O rei então encontrou Púsalar e contou a ele o que havia acontecido. Púsalar estava feliz porque o Senhor havia respondido e reconhecido seu templo. Ele contou ao rei tudo sobre a construção de seu templo e a consagração.

O rei entendeu a diferença entre templos luxuosos e caros de tijolo e argamassa, construídos pelos ricos e poderosos,

e o templo criado por um devoto com o coração cheio de pureza, amor e perseverança. O Senhor Shiva apareceu no dia da consagração do templo de Púsalar. Todos ficaram felizes e Púsalar alcançou os Pés de Lótus do Senhor naquele mesmo dia. O Senhor fez dele um dos 63 santos Nayanar (santos cuja divindade escolhida é Shiva). Para cumprir o desejo de Púsalar, o rei também construiu um grande templo com Shiva lingam em Thirunindravur, chamado Hrudayaleswarar (Senhor, o residente do coração).

Como Pusalar manteve o Senhor Shiva em seu coração, adorou-O e construiu um templo imaginário, muitas pessoas que sofrem de problemas cardíacos oram neste templo até hoje e são curadas. **Tal é o poder do amor.**

Bhagavan Sri Sathya Sai Baba deu **Sua primeira mensagem** à humanidade por meio de Seu *bhajan*, '*Manasa Bhajare Gurucharanam*'. Ele nos assegurou que, se adorarmos os pés do guru em nossos corações, Ele nos levará através do oceano de *samsara*. Empreendamos a prática espiritual (*sadhana*), o caminho interior com devoção e dedicação intensas e focadas, e alcancemos a meta da Autorrealização.

'*Samastha Loka Sukhino Bhavantu*—Que todos os mundos sejam felizes.'

Jai Sai Ram.



Veja Deus em Todos os Lugares

*Deus é a base do universo.
Verdade é a essência de Deus.
A virtude das almas nobres é a verdade.
Essas nobres almas são, em verdade, Divinas.*

(verso sânscrito)

“*Esforce-se para satisfazer sua consciência antes de satisfazer os outros. Sob todas as circunstâncias, siga o caminho da Verdade*”

Encarnações do Amor! Nossos antepassados investigaram sobre a natureza da divindade através de muitos caminhos, mas não tiveram sucesso em reconhecer a realidade. Então eles começaram a adorar a Natureza (*Prakriti*). Daí em diante, os indianos (*bharatiyas*) adotaram a adoração de ídolos (*vigraha aradhana*).

Cada criatura que nasce neste universo tem uma forma. Os ídolos são inanimados por natureza e não possuem as qualidades da compaixão, amor, tolerância, etc. Por esta razão, algumas pessoas são contra a adoração de ídolos. Isto é ignorância. Assim como você usa seu dedo indicador para apontar para um objeto específico, digamos, uma flor ou um copo, os ídolos, de forma semelhante, apontam para a Divindade. **Uma vez que reconheça a Divindade, não precisará mais dos ponteiros, ou seja, dos ídolos.** Sendo assim, não seria uma tolice ter objeções à adoração de ídolos?

Por acaso você não cultua as fotografias de seus pais e avós? Essas imagens têm vida própria? Não. Nem possuem as qualidades da compaixão, amor, sacrifício, etc. Então, qual é a razão para reverenciá-las? É através dessas imagens que somos lembrados das virtudes e ideais que essas pessoas defenderam.

Tomem, por exemplo, uma nota de cem rúpias que mede 6 x 4 polegadas. Não há vida nela, nem virtudes como amor, compaixão, etc. Ainda assim, as pessoas a amam e desejam possuí-la. Existe alguém no mundo que não goste de dinheiro? Não importa qual o país ou a religião, todos amam dinheiro. Há incontáveis situações em que as pessoas abrem mão de suas

vidas por causa do dinheiro. A nota é valiosa porque tem o selo de autenticação do governo. Do mesmo modo, respeitamos a bandeira nacional pelos valores que ela representa, embora seja simplesmente um pedaço de pano, inanimado. Se a adoração aos ídolos for considerada tolice, o mesmo deveria se aplicar ao amor pelo dinheiro e ao respeito pela bandeira, que também são inanimados. **Portanto, as crenças do homem se baseiam em seus gostos e aversões.**

Os Nomes de Deus

Têm Profundo Significado Interno

O mundo inteiro é permeado por Deus (*Isavasyam Idam Jagat*). **Todo ser é uma encarnação de Isvara.** Também se diz que Deus é o Residente em todos os seres (*Isvara Sarva Bhutanam*). Ele está presente em todos os seres na forma de Consciência. Isvara é o mestre das seis formas de riqueza – retidão (*dharma*), riqueza (*aisvarya*), fama (*yashas*), poder (*shakti*), sabedoria (*jñana*) e desapego (*vairagya*). *Isvara* tem outro nome, *San(m) kara*. ‘*Sam*’ refere-se à felicidade eterna (*chidanandam*) e à bem-aventurança do Ser (*Atmanandam*). ‘*Kara*’ significa aquele que concede. Portanto, *Shankara* é aquele que concede felicidade eterna.

Cada palavra tem um sentido profundo. Tomem por exemplo o nome Sathya Sai. Sathya corresponde ao Rig Veda. ‘*Sa*’, ‘*A*’, e ‘*Ya*’ no nome Sai correspondem ao Sama Veda, Atharvana Veda e Yajur Veda, respectivamente. **Portanto, Sathya Sai é a própria personificação dos quatro Vedas.** O que significa o termo *linga*? É o símbolo da Divindade porque não tem princípio nem fim. A Divindade é imanente no Coração (*Hridaya*) de cada pessoa. *Hridaya* significa

aquilo que é cheio de compaixão. Assim, a Divindade é a encarnação da compaixão.

Atualmente, as pessoas são incapazes de compreender o princípio da Divindade. Embora os modos de adoração sejam variados, todos eles são dirigidos às diferentes formas do mesmo Deus. Você pode chamá-Lo de Rama, Krishna, Isvara, etc. Todos são um só. Esses nomes se referem ao mesmo Deus. Cada pessoa adora uma forma particular, conforme suas preferências. Algumas adoram Rama porque se sentem atraídas pela Forma e o Nome de Rama. Diz-se que “Rama é aquele que cativa os corações de todos” (*Ramyate Iti Rama*).

Hoje é Shivaratri, significando uma noite auspiciosa. **Shiva simboliza o processo de respiração ‘So-ham’ que acontece em todas as pessoas. Isto se denomina Hamsa Gayatri.** ‘Ham’ se refere ao ‘eu’ e ‘So’ significa ‘Aquilo’ (Deus). Esta mensagem ‘Eu sou Deus’ é transmitida pelo processo respiratório – 21.600 vezes por dia. Tais ensinamentos têm sido propagados e praticados desde os tempos antigos.

É o dedo que aponta para uma flor. Do mesmo modo, os ídolos apontam para a divindade. Assim sendo, a adoração de ídolos não pode ser considerada uma tolice. Jamais desconsidere os ídolos por serem inanimados. Mesmo em objetos inanimados, existe Consciência (*Chaitanya*). *Brahman* é o menor entre os menores e o maior entre os maiores. Do nosso ponto de vista, um objeto pode parecer inerte, mas do ponto de vista Védico tudo é Consciência. É tolice ignorar a existência da Consciência. Alguém poderia perguntar: se a Consciência está presente em tudo, por que não é visível ao olho nu? Todos vocês sabem muito bem que existe manteiga em cada gota de leite. Poderiam negar sua existência simplesmente porque ela não é visível? O processo de obter manteiga envolve coalhar o leite e depois batê-lo.

As pessoas não conseguem perceber este princípio da Consciência por conta de dois defeitos:

- Elas ignoram suas inúmeras falhas.
- Elas exageram as menores falhas nos outros.

O indivíduo só pode alcançar a divindade quando para de esconder suas próprias falhas e de exagerar as falhas alheias. É um grande pecado procurar falhas nos outros. Em vez disso, examine suas próprias falhas. Considerem seu menor defeito como um grande erro e procure corrigi-lo. Ignore as faltas dos outros, não importando quão grandes possam ser. Não critique os demais; em vez disso, critique e questione a si mesmo: “é este o modo como eu deveria me comportar, tendo nascido como um ser humano?” **A verdadeira prática espiritual está em descobrir os próprios erros e corrigi-los.** Envolve abandonar más tendências e desenvolver hábitos nobres. Isto é ‘*sadhana*’ (prática espiritual). ‘*Sa*’ simboliza divindade, que é a personificação de todas as formas de riqueza (*dhana*). Hoje, a quantidade de pessoas que buscam as faltas alheias está crescendo. Esta é a causa da inquietação social. **Todos aqueles que aspiram ser pacíficos deveriam erradicar todos os seus defeitos.** Só então poderão reconhecer a Divindade (*Shivatva*).

Use o Seu Poder de Discernimento

O homem está se tornando refém da ira. Quem é afetado por esta raiva? Costuma-se dizer:

*A ira é o seu próprio inimigo,
A paz é o escudo protetor,
A compaixão é o verdadeiro
parente,
A felicidade é o próprio paraíso
E a miséria é o inferno.*

(Poema em télugo)

Portanto, faça esforços para controlar sua raiva. Não se considere superior aos outros. **Onde está Deus? Ele está presente em cada ser humano e em cada criatura viva.** É por isto que se diz que Deus é o Residente em todos os seres (*Isvara Sarva Bhutanam*). Deus assume a forma do homem (*Daivam Manusha Rupena*). Quando você considerar todos como divinos, nunca mais será indulgente com a

“*Você é um ser humano. Nunca machuque ninguém; cultive uma atitude de felicidade em si mesmo. Então você será duplamente feliz.*”

atitude de criticar. Deus julga uma pessoa por seus sentimentos, não por suas ações.

Os sentimentos internos são importantes para Deus (*bhavapriya*), não a ostentação exterior (*bahyapriya*). Portanto, esforcem-se em dirigir sua visão para o interior. Aquele que vive guiado puramente pela visão externa é um animal (*Pashyati Iti Pashuhu*). **O verdadeiro ser humano é aquele que volta sua visão para dentro de si.** No momento em que um animal vê uma área de grama verde, imediatamente corre para pastar ali, sem pesar os prós e contras. Em contraste, é dever das pessoas usar seu poder de discernimento e agir de acordo. As pessoas deveriam ser sempre conscientes de seus deveres. Do contrário, precisarão pagar um alto preço. Sempre que há um atraso na chegada de um ônibus ou de um voo, os passageiros começam a criticar as autoridades responsáveis pelo atraso. Isto acontece porque, de fato, esses deveres não estão sendo observados diligentemente. Do mesmo modo, o homem se torna objeto de crítica se não cumpre seus deveres de forma apropriada.

Um homem não pode ser chamado de ser humano a menos que pratique valores humanos – Verdade (*satya*), Ação Correta (*dharma*), Paz (*shanti*), Amor (*prema*) e Não violência (*ahimsa*). Eles são os cinco alentos vitais do homem. A ausência desses alentos vitais equivale a uma morte em vida. Cada um é responsável pela própria queda. O homem arruína a si mesmo por não praticar esses valores humanos.

Encarnações do Amor! O amor é o seu bem mais precioso. Desenvolvam amor e sempre falem a verdade. A verdade pode

soar amarga, ao passo que as pessoas são facilmente agradadas pela falsidade. As pessoas não apreciam o leite que é entregue na porta de suas casas, mas estão preparadas para viajar quilômetros a fim de consumir uma garrafa de licor. A falsidade se tornou a ordem do dia. Falsidade pode agradar aos outros, mas não agrada à sua consciência. Lutem para satisfazer sua consciência antes de agradar aos outros. **Sob todas as circunstâncias, sigam o caminho da Verdade.** No caso em que falar a verdade possa levar a algum perigo, permaneçam em silêncio.

Um eremita estava profundamente envolvido na contemplação de Deus. Ele havia feito o voto de “sempre falar a verdade”. O Senhor Isvara quis submetê-lo a um teste. Ele assumiu a forma de um caçador e começou a perseguir um cervo. O animal, com medo, escondeu-se em um arbusto próximo ao retiro. O eremita percebeu aquilo. Quando o caçador lhe perguntou sobre o paradeiro do cervo, o eremita se viu em um dilema. Não podia fingir ignorância e dizer que não havia visto o animal, pois seria contar uma mentira. Ao mesmo tempo, não poderia revelar o paradeiro do cervo, pois o caçador o mataria. Nesse caso, ele participaria de um crime. Ele orou ao Senhor Isvara para lhe mostrar uma saída. Uma ideia brilhante surgiu na sua mente, pela Graça de Deus. Deus está sempre com você, em você, à sua volta, acima de você, guiando-o e protegendo-o. Por que temer quando Ele está próximo? O eremita respondeu: “Ó caçador, o olho que vê não pode falar; a boca que fala não pode enxergar”.

Através desta resposta diplomática, o eremita não quebrou seu voto de adesão à Verdade e, ao mesmo tempo, salvou a

“*Fique feliz com a felicidade dos outros.
Só assim você manifestará humanidade.*”

vida do cervo. Então o Senhor Isvara se manifestou em Sua verdadeira forma e disse: “Este cuidado (*yukti*) que salvaguarda os seus interesses e, ao mesmo tempo, os interesses dos outros é a verdadeira *yoga*”.

Por isso se diz que **a Verdade é a vida da língua. Retidão é a vida das mãos; Não violência é a vida do Coração. Shivaratri é celebrado para ensinar ao homem a importância desses valores.**

Desenvolvam Tendências Positivas

Shiva também representa a humildade. Uma pessoa humilde é aquela que possui *Shivam* (auspiciosidade). Do contrário, uma pessoa cheia de ego é de fato um *shavam* (cadáver).

Pela oração constante, o homem pode superar qualquer situação difícil. Vocês deveriam desenvolver pensamentos nobres e ajudar os necessitados. Não magoem ninguém. O mal que infligem aos outros voltará a vocês como um bumerangue. Críticas e acusações são hábitos mundanos negativos por natureza. Desenvolvam tendências positivas. Qual a utilidade de toda a sua educação se não conseguem abandonar suas tendências malévolas?

Apesar de sua educação e inteligência, um homem tolo não conhecerá seu verdadeiro Ser e uma pessoa de mente mesquinha não abandonará suas perversidades. A educação moderna só leva à argumentação, não à verdadeira sabedoria.

De que serve obter educação material se ela não pode levá-lo à imortalidade? Obtenha o conhecimento que o tornará imortal.

(Poema em télugo)

O indivíduo adquire mérito por servir os outros e comete pecado prejudicando os outros (*Paropakara punyaya, papaya parapidanam*). Ajudar Sempre. Ferir Jamais. Esta é a essência dos dezoito Puranas. Não importa que vocês tenham que sofrer, não submetam os outros a sofrimentos. Deus cuidará de vocês.

Seu comportamento deve ser digno do nascimento humano. Moralidade (*niti*) e integridade (*nijayati*) são os princípios de vida da raça humana (*manava jathi*). Cultivem moralidade e vivam uma vida honesta. Só assim podem alcançar *Isvaratva* (o princípio divino).

O principal ensinamento da “Cultura de Bharat (Índia)” é reconhecer a unidade na diversidade. Hoje em dia, porém, o homem fragmenta a unidade em diversidade por causa de sua estreiteza mental.

Quem Sou Eu?

Encarnações do Divino Atma! Jamais se permitam ter sentimentos de “eu” e “meu”. **Em primeiro lugar, conheçam a si mesmos. Questionem-se: “Quem sou eu?”. Uma vez que vocês saibam quem realmente são, reconhecerão a unidade de tudo.** Assim que perceberem que são a encarnação do *Atma*, vocês saberão que todos os demais também são encarnações do *Atma*. No entanto, na vida diária e na vida profissional de cada um, pode ser difícil observar essa igualdade. Mas, mesmo nessas situações, deve-se exercitar tolerância e tentar promover transformação nos companheiros de trabalho, reconhecendo a Divindade inerente neles.

O que é *adhyatmikam* (espiritualidade)? Extirpar qualidades animais e elevar-se ao nível do Divino constitui a verdadeira espiritualidade. Portanto, a verdadeira *adhyatmikam* é aquela que se relaciona com o eterno *Atma*. Reconhecer o fato

de que você e Eu somos um é a real *adhyatmikam*.

Quando Dharmaraja ofereceu a Krishna a primeira oferenda (*agratambulam*), o perverso Sisupala sentiu que Krishna não merecia aquilo. Ele ofendeu Krishna sem descanso, expondo-o ao ridículo, dizendo:

*Você pensa que merece esta honra
porque roubou os sáris das gopikas
(donzelas cuidadoras de vacas)
enquanto elas se banhavam
ou pensa que é merecedor
porque Você pregou peças nas
gopikas? Pare com esse auto
engrandecimento e cale-se!*

(Canção em télugo)

Krishna sorriu e respondeu: “Sim, você está correto. O que disse é verdade”.

Dharmaraja sentiu muita vergonha e lançou-se aos Pés de Krishna, dizendo: “Ó Senhor! Como é que consegue sorrir diante de uma crítica tão áspera? Você pode estar sorrindo, mas eu estou chorando de tristeza”.

Krishna respondeu: “Dharmaraja, louvor ou ofensa são relativos ao corpo, não ao Espírito (*Atma*). Por que alguém deveria se deprimir quando criticado e deleitar-se quando elogiado? De fato, nós criticamos nossos próprios corpos porque eles nos proporcionam diversas doenças e nos fazem sofrer. Então, compreenda que quem quer que critique seu corpo, de fato, está lhe fazendo um favor”. Dharmaraja ficou muito satisfeito com a resposta de Krishna e disse: “É pela falta de mestres sábios assim que as pessoas sofrem na ignorância”.

O que dizer de Duryodhana? Ele não era iletrado. Porém, apesar de saber tudo (sobre o certo e o errado), ele caiu no caminho da ignorância. Ele também disse a Dharmaraja para ficar calado.

O que é Silêncio?

O que é silêncio? Nunca se deve falar mal dos outros. O conflito não nasce do silêncio (*maunath kalaham nasti*). Cumprimente aqueles que o ofendem. Não combata uma ofensa com outra. Se você agir da mesma maneira que seu oponente, como poderá se tornar maior? Se você diz que o outro está agindo errado, está correto agir do mesmo modo? Nunca atue desta forma. Deixe que os que ofendem continuem com seu comportamento ofensivo. Você jamais deveria reagir. Deseje o bem de todos.

Nossa oração diária é *Loka samasta sukhino bhavantu* (que todos os seres do mundo sejam felizes!). Quando todos são felizes, você está incluído. Oramos pelo bem-estar, prosperidade e saúde de todos. Nunca deseje o infortúnio de qualquer pessoa. Não há espaço para ódio neste mundo. Todos são amigos. **Se você persistir nisto, desejando o bem de todos e orando por sua prosperidade, você se tornará uma pessoa ideal para o mundo inteiro.** Você nasceu neste mundo somente para este ideal. Há um propósito por trás da criação de cada indivíduo. É por isso que Deus criou você. E, para este propósito, você foi agraciado com a capacidade de amar. Aja de acordo com sua consciência. Consagre a Deus cada ação sua.

Ó Senhor! Este coração que Você me deu de presente, todas as suas ações estão sendo devolvidas por mim, como oferenda. O que mais existe para mim, que possa servir para adorar Seus pés? Por favor, aceite isto com minhas humildes saudações.

(Poema em télugo)

O único presente valioso que Você me deu é o amor. É meu dever compartilhar este

“*Você é um ser humano. Nunca machuque ninguém; cultive uma atitude de felicidade em si mesmo. Então você será duplamente feliz.*”

amor com todos os meus companheiros de vida. Este é o sinal do meu entendimento do Seu presente.

Aquele que está cheio de raiva, ódio e inveja será evitado por aqueles que lhe são próximos, inclusive esposa e filhos. Portanto, você deveria evitar essas más tendências. Tão logo compreenda o princípio do amor, todas essas tendências, por si mesmas, o deixarão.

A Humanidade é Divindade em essência. Quando nasce uma criança, ela é naturalmente pura, mas, à medida que cresce, começa a acumular cada vez mais essas más tendências. As más propensões são criadas por você mesmo. Elas, por fim, destruirão sua própria humanidade. Não arruíne sua natureza humana. Quão sagrada, quão nobre, humilde e valiosa é a humanidade! Esta natureza humana tão nobre é arruinada por você, por vontade própria. Nunca faça mal aos outros em benefício de seus desejos egoístas e gananciosos. Fique feliz com a felicidade dos demais. Só então você perceberá a natureza humana. Tendo nascido como um ser humano, não seja mesquinho. Crueldade é da natureza dos animais. Ao ferir os outros, você perde sua humanidade e se torna uma fera. Se você tiver medo de alguém, torna-se uma presa. Você não é uma fera predadora nem uma presa. **É um ser humano. Nunca machuque ninguém; cultive uma atitude feliz em si mesmo. Então será duplamente feliz.**

O Senhor abençoa constantemente, dizendo: “Assim seja (*Tathastu*)! Assim seja (*Tathastu*)!” Então, o que você desejar, acontecerá. Se suas intenções forem malignas, o mal será o resultado. Se você estiver sempre cheio de boas intenções, será igualmente abençoado com o bem,

por Deus. **As consequências de todas as suas ações resultarão em reações – talvez não imediatamente, mas, definitivamente, mais cedo ou mais tarde.** Portanto, você deveria viver sem magoar os outros ou ser ferido pelos outros, vivendo, assim, uma vida feliz. Use o seu conhecimento para o bem. Respeite e seja digno de respeito. Esta é a verdadeira humanidade. **Ame e seja amado.** Sua educação serve para cultivar essas virtudes.

Estude Coisas Positivas, Adore Deus e a Natureza

Os estudantes aprendem um ou outro assunto limitado. Qual é o valor desta especialização? Todas essas empreitadas acadêmicas são essencialmente negativas. Há um provérbio em télugo que diz que um lavadeiro é melhor que um erudito. Quando o lavadeiro recolhe roupas na sua casa, você faz uma lista detalhada do número e tipo de peças de roupa dadas para lavar, ou, pelo menos algumas anotações na parede. Porém o lavadeiro não precisa de recursos como esses, pois carrega toda a informação na sua cabeça e devolverá suas roupas devidamente lavadas e passadas, sem misturá-las com as roupas de outros clientes. O que foi que ele estudou? Não é este o único tipo de estudo que se deveria fazer. Vocês deveriam estudar coisas positivas. Sua educação deveria beneficiar a sociedade em geral. Só quando vocês ajudam outras pessoas é que se tornam puros.

Nossos ancestrais adoravam a Natureza. É a Natureza que nos dá alimento, roupas e abrigo. Não somente isto, mas também nos fornece metais preciosos como ouro e prata. Então, o que há de errado em adorar a Natureza? Todas as formas de adoração que nossos ancestrais praticavam eram



muito sagradas. A Mãe Terra (*Bhumata*), a Vaca Sagrada (*gomata*), os Vedas (*Vedamata*) e a mãe do corpo físico (*dehamata*) devem ser reverenciadas.

Desde que as pessoas deixaram de adorar Deus, encontramos caos por todo o mundo. As pessoas estão mergulhadas em tristeza porque perderam fé no Ser. De que serve a vida sem autoconfiança? Somente a adoração a Deus pode salvaguardar a nação. O país só será abençoado com plenitude e prosperidade e o povo só viverá feliz quando começar a pensar em Deus. Nós repetimos o Mantra da Paz (*shanti mantra*) três vezes em nossas orações diárias. O que isto significa? Que devemos alcançar paz em três níveis, isto é: físico,

mental e espiritual. Não há paz no mundo exterior; só encontramos fragmentos. A Paz, de fato, está dentro de vocês. Façam esforços para manifestar sua paz interna.

Encarnações do Amor! Passem toda a noite cantando o Nome sagrado e espalhem esta energia espiritual pelo mundo todo.

Quem é Isvara? Ele permeia tudo. Assim como o vento sopra livremente em todo lugar, percebemos a presença do princípio de Isvara. Compartilhem seu amor com todos e propaguem o Nome Divino para o mundo inteiro.

Sri Sathya Sai Baba
12 de março de 2002

Shiva Shakti Svarupa



Dr. Alreja com Swami, 2009

O DR. NAROTTAM MAHARAJ ALREJA TEVE A GRANDE SORTE DE SER O “MÉDICO PESSOAL” DO AVATAR DA ERA – SRI SATHYA SAI

BABA. Antes de ingressar no Hospital Geral Sri Sathya Sai, Prashanti Nilayam, como seu Superintendente em 1975, ele havia trabalhado como Superintendente no conhecido J.J. Hospital em Mumbai.

Uma tarde, por volta das 13h30, ele foi repentinamente chamado à residência de Swami. Imaginando

qual seria o problema, ele pegou sua maleta médica e correu para Sua presença. Swami o recebeu com um sorriso e disse que sentia um pequeno mal-estar. Aquele que está sempre divina e supremamente confortável utiliza o desconforto apenas para transmitir uma mensagem e proporcionar uma experiência. Essa seria a descoberta do médico naquele dia.

“Verifique minha pressão arterial”, Swami disse ao Dr. Alreja, que imediatamente preparou seu esfigmomanômetro (máquina de pressão arterial) para fazer as leituras, colocando a braçadeira no braço direito de Swami. A pressão arterial era 80/56 e a pulsação era 48 por minuto. As medidas eram muito baixas e o médico não sabia o que dizer, mas também sabia que estava face a face com Deus.

“Algo sério, Alreja?”, Swami perguntou.

“Swami! O que pode ser sério com Swami?”, ele respondeu.

“Mas a expressão em seu rosto mudou quando você fez as leituras...”

“Posso fazer as leituras de pressão do outro braço?”, solicitou o médico.

“Faça o que for necessário para fazer seu diagnóstico.”

O Diagnóstico Diferencial

O Dr. Alreja removeu a braçadeira do braço direito de Swami e a deslizou sobre Seu braço esquerdo. A leitura da pressão arterial era de 120/80, com pulsação de 72 por minuto, o que era perfeitamente normal, e o médico estava visivelmente feliz.

“Agora, qual é o seu diagnóstico?”, Swami perguntou.

Alreja era primeiro um devoto, depois um médico. Ele se prostrou aos pés de Swami e deu seu diagnóstico. “Swami, você teve um ataque cardíaco devido a uma artéria bloqueada. Você proclama que é Shiva-Shakti Svarupa. Shiva do lado direito havia sofrido um ataque cardíaco de um Shiva *bhakta* (devoto do Senhor Shiva). Em contraste, Shakti no lado esquerdo não foi afetada. **Sou grato por você ter me dado prova médica direta de que você é Shiva-Shakti.**”

Naquele momento, Swami abriu parcialmente o manto em Seu peito.

“Veja, no peito e no braço direito, há pelos. Do lado esquerdo do meu peito e do meu braço, não há pelos”. O médico foi assim abençoado com outra bela revelação e experiência.

Os Pés Diferentes

Swami concedeu uma experiência semelhante ao Prof. Anil Kumar Kamaraju. Ele entrou na sala de entrevistas e encontrou Swami sentado em Sua cadeira no canto noroeste da sala. O professor apressou-se e sentou-se a Seus pés. Quando Swami começou a conversar, o professor colocou as mãos em Seus pés e começou a desfrutar da bem-aventurança de Padasevanam (massageando os pés de seu Guru). Alguns minutos depois, ele percebeu que havia

algumas marcas pesadas de pressão de tornozeleira no tornozelo esquerdo. Surpreendentemente, essas marcas de pressão estavam ausentes no tornozelo direito. Incapaz de conter a curiosidade, interrompeu a conversa e perguntou:

“Swami, o que são essas marcas em seu tornozelo esquerdo?”

Ele imediatamente percebeu que as cortinas haviam sido parcialmente abertas para ele testemunhar a manifestação de Shiva-Shakti. Mesmo quando essa percepção surgiu, **Swami confirmou, dizendo: “Este é o Shiva-Shakti Svarupa”.**

Indicações de Sua Infância

A primeira ocorrência registrada de Swami revelando Seu aspecto Shiva-Shakti foi na época em que, quando criança, Ele aplicava vibhuti e kumkum (vermelhão) em Sua testa. Incapazes de compreender a importância disso, Seus “pais” e “amigos” observaram espantados, sem saber que estavam testemunhando uma revelação divina. Ninguém provavelmente compreendeu este aspecto do Avatar até o magnífico milagre e declaração durante o Guru Purnima de 1963. Swami curou um derrame paralítico na metade esquerda de Seu corpo apenas borrifando algumas gotas de água. Então, para o espanto de todos, Ele se levantou para fazer um discurso divino, revelando que Ele era de fato Shiva-Shakti Svarupa. ([O discurso histórico é encontrado nesta edição anterior de Sathya Sai – O Eterno Companheiro](#))

O próprio nome ‘Sai’ significa Shiva-Shakti. Etimologicamente, a primeira sílaba, Sa(h), significa a divindade suprema (Ishvara) ou Shiva. A segunda sílaba, Ayi, significa Shakti, Amba, ou a mãe divina universal. Juntando os dois, a combinação eufônica se torna Saayi. O grande estudioso védico e vidente do mantra sagrado Sri Sathya Sai Gayatri, o falecido Ghandikota Subramanya Shastri, expressou-o lindamente:

*Shivah Sah Ithi Anena Ukthah
Aye Ithi Ambaa Prakeerthithaa
Thath Samyogah Shivas-Saambah
Saayee Ithi Prathipaadhyathe*
(Verso em sânscrito)

Muitos dizem que 'Sa' significa Shiva.
'Aai' é a Mãe Divina.
A sagrada união de Shiva e da Mãe Divina
é Sai.

Há também um belo exemplo em que Swami lembrou o grande estudioso de sânscrito desta Verdade.

Verdadeira Forma de Sathya Sai

No dia de Shankara Jayanti (o aniversário de nascimento do Guru indiano, filósofo e não dualista, Sri Adi Shankaracharya), Swami pediu a Sri Ghandikota Subramanya Shastri que se dirigisse a uma grande reunião de devotos no magnífico Auditório Purnachandra. Sendo um Pandit de aprendizado e prática védica, ele falou apaixonadamente sobre as qualidades e poderes divinos de Swami, comparando-o com várias divindades – Gayatri, Dattatreya, Vishnu, etc. Inadvertidamente, ele esqueceu de mencionar o aspecto Shiva de Baba, embora Shiva fosse seu *Ishta Devata* ou forma escolhida da divindade. Mais tarde, durante o resto do dia, ele se arrependeu dessa omissão inadvertida.

Na manhã seguinte, após o término do *bhajan* tradicional, Swami abençoou o estudioso e seu filho com uma entrevista memorável. A discussão centrou-se nos caminhos triplos de *karma*, *bhakti* e *jñana* (trabalho, adoração e sabedoria) e na trindade: Brahma, Vishnu e Shiva. No final,



Foto "Esta é a minha verdadeira forma"

Swami conduziu-os ao Salão de Bhajans e mostrou-lhes as novas decorações do Bhajan Mandir. Parando em frente à pintura de Shirdi Baba, Ele acenou com a palma da mão direita e amorosamente materializou uma imagem colorida incomum, proclamando: "Idi naa nija svarupam" (Esta é a minha verdadeira forma) – mostrando que Shirdi Sai, Sathya Sai e Shiva são um. O estudioso védico ficou extasiado com esta revelação.

Se a palavra sânscrita *Isa* (abreviação de *Isvara* ou Shiva) for pronunciada ao contrário, torna-se *Sayi* ou Sai. Assim, o nome de Swami e seu significado interno revelam Sua verdadeira natureza como Shiva-Shakti.

Sr. Aravind Balasubramanya

ÍNDIA



O Sr. Aravind Balasubramanya vem de uma família dedicada a Swami por quase meio século. Aravind formou-se na Escola Secundária Superior Sri Sathya Sai e concluiu seu Bacharelado em Ciências no Instituto Sri Sathya Sai de Ensino Superior (SSSIHL), recebendo uma medalha de ouro. Ele também possui um Mestrado (Química) e MBA pelo SSSIHL.

Ele trabalhou para a Rádio Sai de 2007 a 2021. Aravind é autor de quatro livros sobre suas experiências com Swami. Ele foi o fotógrafo de Swami por quase cinco anos. Aravind dedicou sua vida a servir Swami e compartilhar Seus ensinamentos com todos através de vários canais de mídia.



Jornada para Sai através de SAI

EM 2007, OS DEVOTOS DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL SRI SATHYA SAI (OISSS) DOS ESTADOS UNIDOS, REGIÃO 3, TIVERAM A GRANDE FORTUNA DE EMBARCAR EM UMA PEREGRINAÇÃO PARA PRASHANTI NILAYAM para apresentar um programa musical a Swami, “De Sai para SAI”. Esperávamos oferecer este programa para Swami no momento em que Ele permitisse, durante nossa visita programada para o período de 22 de junho a 5 de julho.

As atividades para o programa “*Jornada para Sai através de SAI*” se iniciaram por volta de junho de 2006, no sudeste dos Estados Unidos (Alabama, Flórida, Georgia, Carolina do Norte, Carolina do Sul e St. Thomas / Ilhas Virgens). Alguns devotos dedicados assumiram a liderança e planejaram a primeira peregrinação a Prashanti Nilayam, para unir toda a região em uma única família. Durante os primeiros estágios da preparação para esta jornada, os devotos discutiram as razões para realizar esta peregrinação e concluíram que a verdadeira peregrinação era em direção à consciência de Sai no nível individual e de grupo. **Apesar de ser um marco significativo, a jornada externa para Prashanti Nilayam era apenas complementar à jornada para a consciência de Sai, que pode ser alcançada apenas através do caminho triplo do Serviço, Adoração e Iluminação.** Assim, inspirados por Bhagavan, os peregrinos adotaram um tema adequado para a peregrinação, “Viagem a Sai através de SAI – Serviço, Adoração e Iluminação”.

Sadhana preparatório para a peregrinação

Em seguida, várias atividades envolvendo Serviço, Adoração e Iluminação foram planejadas. Nós aumentamos o nosso engajamento nas atividades de serviço existentes, assumimos novas iniciativas e acampamentos médicos locais. Nós intensificamos as nossas atividades devocionais através de **cânticos em grupo e sessões especiais de bhajans para incentivar uma maior participação nos Centros Sai.** Nós também organizamos encontros especiais de estudo e um maior envolvimento nos círculos de estudo regulares. Assim, após alimentar a chama do *sadhana* por mais de um ano, em 24 de junho de 2007, nós finalmente chegamos à morada sagrada do Senhor Sai.



Um dia inesquecível

Em 2 de julho de 2007, o programa se iniciou com grande devoção e zelo. Alguns de nós apresentaram um grande convite para Swami, assinado por todos os devotos que faziam parte da peregrinação. Swami olhou para o convite e perguntou sobre uma pessoa que não estava na peregrinação mas havia assinado o convite, **demonstrando a sua onisciência**. Eu fui abençoado com a oportunidade de gravar e editar o vídeo da peregrinação e me senti muito afortunado por esta oportunidade única na vida.

Com muita satisfação, nós cantamos em uníssono e a audiência se juntou a nós batendo palmas no ritmo. A eclética seleção de canções compreendia músicas em inglês, espanhol, hindi e língua nativa americana, com uma fusão de música ocidentais e bhajans. **O semblante de Swami estava radiante e inúmeros sorrisos iluminaram o seu rosto, fazendo-nos felizes**. O programa teve a duração de aproximadamente 40 minutos.

Ele permitiu ao grupo cantar *bhajans* adicionas após o fim do programa regular. Inundando o salão com infinito Amor, Ele abençoou os participantes do programa distribuindo sáris para as mulheres e tecidos brancos para os homens. Swami até conversou com algumas pessoas enquanto distribuía os presentes. Algumas pessoas comentaram que ficaram surpresas com a Sua permissão em estender o programa além do tempo programado, uma vez que Ele não estava dando *darshans* (visão/contemplação de Deus) longos naqueles dias.

Uma inesperada entrevista em grupo

Swami chamou nosso grupo para uma entrevista no salão de *bhajans* no dia 5 de julho. Várias pessoas não estavam presentes porque haviam feito planos de viagem para voltar mais cedo para os Estados Unidos, ou foram fazer compras ou estavam ocupadas com outras atividades. Portanto, de mais de 300 participantes, apenas 64 devotos foram abençoados por estarem presentes na entrevista. Eu aprendi uma lição: durante uma peregrinação, nosso foco deve estar **APENAS** em Swami, porque **Ele pode nos “chamar” a qualquer momento e nós devemos estar sempre preparados**.

Swami nos falou o número exato de devotos presentes na entrevista. Ele disse que várias pessoas ficariam desapontadas por terem perdido a oportunidade de uma entrevista, mas **Ele nos disse para avisá-los de que “Meu amor está com eles”**.

Então Swami começou a falar para todo o grupo, perguntando para algumas senhoras “Onde está o seu marido?”. Primeiro, Ele perguntou para uma das mulheres, que respondeu: “Você sabe, você sabe”. Então, Swami perguntou para outra senhora: “Onde está o seu marido?” e ela respondeu “Você sabe, Swami, eu sou solteira”.

Neste momento, a minha esposa, Gabriela, levantou a mão dizendo para Swami: “Eu sou casada, Swami”, enquanto alguém por trás dela tentava puxá-la de volta, dizendo a Gabriela para não interromper Swami, a menos que Ele perguntasse algo para ela.

Enquanto estávamos do lado de fora, alguém me perguntou: “Você sabe o que Swami fez lá dentro?”. Eu fiquei um pouco surpreso com a pergunta. Então, ele adicionou: “Swami realizou a sua cerimônia de casamento!”

Swami então olhou para Gabriela e perguntou: “Qual o seu nome?”.

Ela respondeu: “meu nome é Gabriela”. Ele repetiu bem lentamente a palavra Gabriela, imitando uma palavra em telugu (gabara), que significa “você se preocupa demais”.

Enquanto isso, algumas pessoas que falavam telugu estavam rindo. Nós ficamos sabendo sobre este significado vários anos depois.

Swami então perguntou para minha esposa: “Onde está o seu marido?”

Eu estava sentado em frente a ela, no lado dos homens, e ela apontou para mim. Swami perguntou o meu nome para ela. Ela disse o meu nome, e Ele pediu para nós dois sentarmos a frente, ao seu lado. Então Ele perguntou a Gabriela: “Vocês têm filhos?”.

A Gabriela respondeu: “Não. Mas eu sou muito feliz, Swami.”

Ele perguntou para mim: “O que você faz?”.

Eu falei para Ele que trabalhava em uma empresa de televisão a cabo, e Ele replicou: “Você faz outras coisas”.

Ele havia me feito a mesma pergunta vários anos antes, em uma entrevista em 1997 e, naquela ocasião, Ele me disse, “às vezes subindo, às vezes descendo, mas fique lá”.

Eu sei que Swami não desperdiça palavras; as Suas palavras têm um significado mais profundo. Ainda estou tentando entender isso e preciso ir mais fundo para entender seu significado.

Ele perguntou a Gabriela: “O que você quer?”.

Ela disse para Ele: “Tudo o que eu quero é o Seu amor”. Swami fez um gesto e falou para ela: “Você já tem o meu amor”.

Ele perguntou para ela novamente: “O que você quer?”. A essa altura, ela não tinha uma resposta, então Swami perguntou: “Como é o seu marido?”.

Ela disse: “Ele é bom” e Swami falou: “Muito bom marido”.

Culminação das

Orações de Várias Vidas

Swami olhou para mim e perguntou: “Como é sua esposa?”. Eu estava hesitante, e Swami olhou para ela e disse: “Você briga demais com ele”. Gabriela prometeu para Ele que não brigaria mais comigo. A esta altura, todos estavam rindo. Enquanto conversava conosco, Ele materializou um medalhão. Enquanto segurava o medalhão em Suas mãos, Ele pronunciou alguns mantras, que eu não reconheci ou entendi o significado.

Minha esposa olhou para materialização intensamente e pensou: “Se isso for para mim, eu quero que a corrente seja um pouco mais longa”. Então ela viu Swami estender o comprimento da corrente. Ela viu isso e teve outro pensamento, para manter a espessura da corrente a mesma. Swami completou a materialização da corrente com um medalhão e mostrou para todos no Mandir, que aplaudiram com alegria.

Então Swami nos mostrou o medalhão e perguntou qual era a figura no centro. Era a figura da Mãe Lakshmi (Deusa da Riqueza). Ele apontou para o lado da Mãe Lakshmi e perguntou: “Quem é?”. Era um elefante, mas nós dois estávamos hesitantes em responder, pois não sabíamos o nome do elefante. Swami disse: “Esta é Sai Gita”, e apontou para o lado oposto, da Mãe Lakshmi, e nos perguntou a mesma coisa, mas não soubemos responder. Então Ele disse: “Outra Sai Gita”.

Swami então disse a Gabriela: “Eu estou lhe dando tudo aqui”. Swami me entregou o medalhão para que eu pudesse colocá-lo nela. Depois disso, Ele sinalizou para nós dois tocarmos Seus pés, o que não me fora permitido fazer na nossa primeira entrevista, embora fosse meu desejo sincero. Eu estava muito feliz por poder tocar e beijar Seus pés. Eu fiquei com o Seu pé esquerdo e a Gabriela com o Seu pé direito. Senti o Seu pé um pouco duro, ao contrário da descrição de outros devotos que me disseram que eram macios como pétalas. Lembro-me desta sensação ainda hoje, enquanto escrevo sobre essa experiência que me é tão cara.

Após levantarmos a cabeça, Swami colocou as Suas mãos sobre as nossas cabeças e nos abençoou. Ele sinalizou para um dos estudantes trazer um recipiente com pacotes de Vibhuti. Ele deu vários pacotes para cada um de nós e disse especialmente para mim para mantê-los sempre comigo.

Em seguida, Swami acenou para as famílias virem e fazerem o *padanamaskar* (tocar os pés Divinos). Quando se aproximavam de Swami, Ele amavelmente perguntava sobre questões pessoais e indagava sobre as suas vidas profissionais. Ele esperou pacientemente que cada pessoa oferecesse *pranam* (saudações aos Seus pés). Swami algumas vezes sorria para os jovens meninos e dizia: “Venha, garoto!”. Ele também perguntava os seus nomes, a sua idade, e em que série eles estavam. Após os homens terminarem, Swami chamou as mulheres para virem uma de cada vez, às vezes conversando com elas sobre assuntos pessoais e entregando-lhes pacotes de *vibhuti*. Depois Swami abençoou um par de grandes tigelas cheias de *prasadam*

(alimento abençoado) de biscoitos de morango, os quais os voluntários distribuíram para os devotos.

Swami então se virou para o grupo e disse: “Vocês estão felizes?”. “Sim Swami, Sim!”, “Nós Te amamos!”, “Obrigado, Swami!”, nós respondemos em uníssono! Swami levantou as mãos, sorriu e disse: “Muito feliz”. **Após abençoar a todos, Swami aconselhou a todos sempre repetir: “Eu sou Deus, Eu sou Deus, Eu sou Deus”.**

Saímos todos do salão do Mandir. Enquanto estávamos do lado de fora, alguém me perguntou: “Você sabe o que Swami fez lá dentro?”. Eu fiquei um pouco surpreso com a pergunta. Então ele adicionou: “Swami realizou a sua cerimônia de casamento!”. Muito tempo atrás, antes mesmo de conhecer Swami, eu havia orado a Deus para encontrar a pessoa certa para me casar.

Eu senti que Swami nos recompensou com a oportunidade de executar o nosso programa na Sua Divina presença visto que o grupo estava unido em atividades de serviço, cânticos devocionais (*bhajans*) e práticas espirituais (*sadhana*). Para os peregrinos da região sudeste dos Estados Unidos, **foi talvez o culminar de orações de muitas vidas. O Senhor nos abençoou com uma graça além da nossa imaginação e nos encheu de infinita felicidade.**

Sr. David Yoder 
EUA



Sr. David Yoder nasceu e cresceu na Venezuela. Ele trabalhou na indústria de televisão a cabo por mais de 30 anos. Estudante de escola católica que estudou intensamente diferentes religiões e filosofias desde os 12 anos, ele viu Sri Sathya Sai Baba pela primeira vez em 1994. Ele foi abençoado com várias entrevistas com Swami e serviu em vários cargos na Organização Internacional Sri Sathya Sai, e atualmente serve como Presidente da Região 3, OISS dos Estados Unidos.

O DARSHAN DE SHIVA NO MAHA SHIVARATRI

SRI SATHYA SAI BABA ASSEGURA-NOS DE QUE A INFLUÊNCIA DA MENTE DIMINUI QUANDO NOS CONCENTRAMOS EM DEUS durante a sagrada noite do Mahashivaratri (a “Grande Noite de Shiva”), e assim estaremos em sintonia com o Deus onipresente que está sempre conosco. A seguinte experiência mostra-nos lindamente **a onipresença de Deus, não importa onde estejamos fisicamente, desde que tenhamos o anseio ardente por “vê-Lo”**.

Há muitos anos fui convidado a trabalhar para uma empresa americana como tradutor em um projeto marítimo. Todas as operações marítimas foram realizadas a bordo de um navio de mergulho batizado com o nome do acadêmico Tofik Ismailov. Tive a sorte de servir de intérprete nesse navio. No entanto, o meu turno no mar coincidiu com a celebração do sagrado festival do Mahashivaratri. Fiquei perturbado por ter que estar no mar naquele dia tão auspicioso. O navio estava localizado a cerca de 300 km da costa, e fiquei pensando em como poderia celebrar a noite sagrada do Senhor Shiva. Pelos discursos de Swami, sabemos que é uma noite especial na qual a Lua, símbolo da mente humana, minguava e quase desaparece. **Durante essa noite plena de bem-aventurança, poderemos encontrar paz interior e harmonia se meditarmos sinceramente em Deus, uma vez que o efeito ilusório da mente é em grande parte diminuído.**

Muitas vezes pode ser difícil aceitarmos as circunstâncias da vida, especialmente quando algo contraria os nossos desejos e expectativas. **Swami diz: “Amem as Minhas incertezas”**. Os Seus mistérios estão além da nossa compreensão. Fiquei aborrecido por não conseguir pensar em como me concentrar em Deus enquanto me achava no navio. Incrivelmente, e para minha agradável surpresa, descobri que toda uma equipe

“Tal é a grandeza do nosso Todo-Poderoso Senhor Sai. Ele possibilitou a realização do meu mais íntimo desejo, que era estar com Ele naquela noite santa, mesmo no meio do oceano.”

de hindus estava trabalhando ali como pessoal de serviço. Um deles também era devoto do Senhor Shiva! Em uma conversa com ele, mencionei a minha devoção e dedicação a Sri Sathya Sai Baba. Como devoto, ele prontamente entendeu que aquela era a noite sagrada de Shiva e ofereceu-se para fazer um ritual de adoração (*puja*) na minha cabine. A propósito, o número da minha cabine era SS9, um número auspicioso e uma bênção!

O meu novo amigo veio até a minha cabine na hora marcada, montou um pequeno altar para o Senhor Shiva e, durante algum tempo, recitamos juntos o mantra do Senhor Shiva. Depois que ele saiu, embora já fosse tarde, resolvi assistir à televisão e sintonizei em um canal russo. Inesperadamente, vi um programa chamado “É difícil ser Deus”. A transmissão começou com um videoclipe sobre Sri Sathya Sai Baba no Seu *ashram* em Prashanti Nilayam. Ao término do programa, foi exibido um videoclipe de Swami materializando o *Shiva Lingam* (símbolo sagrado de Shiva) durante o Mahashivaratri.

Lembro-me com carinho dos sentimentos espiritualmente elevados que experimentei durante a misteriosa sequência de eventos. Eu estava radiante de alegria. **O Meu amado Baba tinha ouvido as minhas preces e me concedido o Seu *darshan* (visão do divino)**. Além disso, Ele me mostrara o surgimento do *Lingam* de Ouro (*Hiranyagarbha*). Misteriosos são os caminhos de Deus. Tal é a grandeza do nosso Todo-Poderoso Senhor Sai. Ele possibilitou a realização do meu mais íntimo desejo, que era estar com Ele naquela noite santa, mesmo no meio do oceano. Agradeço ao nosso muito amado Swami pela Sua Onipresença, Onipotência e Onisciência.



O Dr. Riza Khalilov leciona na filial de Baku da Universidade Estadual de Moscou no Azerbaijão. É PhD em Filologia pela Universidade de Línguas do Azerbaijão. A sua tese de doutorado foi dedicada à atividade criativa do escritor norte-americano Thomas Wolfe.

Ele atualmente atua como Coordenador de Comunicação da Zona 8 da Organização Internacional Sri Sathya Sai (OISSS), tendo anteriormente exercido o cargo de presidente do Conselho Nacional do Azerbaijão.

Dr. Riza Khalilov
AZERBAIJÃO 



TRINEAVAN
WHITEFIELD
PHONE NO. 33

Dear Rajagopal! Accept my blessings and love
All are happy days to a man of true knowledge
Happiness is an internal conscious experience
which comes as the effect of the extinction of a
mental or physical desire. The lesser the desires,
the greater is the happiness. So, that perfect happi-
ness consists in the destruction or
satisfaction of all desires in the Absolute being
Greatness is really independent and does not
depend upon externals. It is the sense of perfec-
tion or the consciousness of the achievement of
the highest end of life that is called greatness.
Fame among many people is not called greatness
in its strictest sense. The answer is more a
question of definition, and the definition depends
on the view-point, culture and experience of each
man.

goodness is not false or impossible, but is the
one factor which gives real value of life. Life
without goodness is not real life, but only a scene
of the destructive dance of the evil forces which
shall draw the individual in grief. Goodness is
the way to true happiness. In the ultimate
analysis there is no separate entity as goodness
it obtains only in the relative plane, where duality
is transcended, no question of pairs of opposites
arises. Raja, God is always with you. in you be happy
- Baba -

Raja: I am sending little present (vibhuti)
for your health your health is not good
Be healthy and happy
With Love
Kish.

A Vida Sem Bondade Não É Vida Real

Caro Rajagopal! Aceite as Minhas bênçãos e o Meu Amor.

Todos os dias são felizes para um homem de verdadeiro conhecimento. A felicidade é uma experiência interna consciente que surge como efeito da extinção de um desejo mental ou físico. Quanto menos desejos, maior é a felicidade. Então, essa felicidade perfeita consiste na destruição ou na satisfação de todos os desejos no Ser Absoluto.

A grandeza é realmente independente e não está subordinada a objetos externos. O que se chama de grandeza é o senso de perfeição ou a consciência da realização do objetivo mais elevado da vida. A fama não é chamada de grandeza no seu sentido mais estrito. A resposta é mais uma questão de definição, e a definição depende do ponto de vista, da cultura e da experiência de cada pessoa.

A bondade não é falsa ou impossível, e sim o único fator que dá verdadeiro valor à vida. A vida sem bondade não é vida real, mas apenas uma cena da dança destrutiva das forças do mal que afogará o indivíduo na dor. A bondade é o caminho para a verdadeira felicidade. Mas, em última análise, não há nenhuma entidade separada que se possa chamar de bondade. Esta só é obtida no plano relativo, no qual a dualidade é transcendida e não surgem questões relacionadas a pares de opostos. Raja, Deus está sempre com você e em você. Seja feliz.

Baba

Raja! Envio-lhe um pouquinho de prasada (alimento dado por Deus) em forma de vibhuti (cinza sagrada materializada ou abençoada por Sai Baba) para a sua saúde. Ela não está boa. Seja saudável e feliz!

Com amor,
Baba

AMOR EM AÇÃO



ALEMANHA

Oferenda de 1.300 árvores

Unidade conduz a Pureza, a qual conduz à Divindade. Portanto, voluntários da Organização Internacional Sri Sathya Sai Baba (OISSS) da Alemanha, República Checa e Ucrânia deram as mãos para reflorestar uma parte de uma região montanhosa da Alemanha. Durante os dias 5 e 6 de novembro de 2022, eles plantaram 1.300 mudas de quatro espécies de árvores coníferas (abeto-de-douglas, abeto-prateado, lariço e pinheiro) e duas espécies de árvores caducifólias (faia e carvalho-branco). **Após plantar cada muda com o nome de Sai nos lábios**, eles cantaram mantras sagrados e as regaram com



o sagrado *vibhuti*. Os voluntários também realizaram um círculo de estudos e *satsang* à noite, para refletir sobre suas experiências e percepções.



MADAGASCAR

Acampamento de Triagem Médica

Em um ato de serviço altruísta, os jovens adultos e profissionais médicos do Centro Sri Sathya Sai de Antananarivo, capital de Madagascar, organizaram um acampamento médico em 3 de dezembro de 2022. **Eles ofereceram triagem para diabetes e medição da pressão arterial para a comunidade.** Mais de 110 pessoas passaram pela triagem e para aqueles em condições severas de saúde foi fornecido eletrocardiograma e encaminhamento para cardiologistas locais.



serviço altruísta é a flor do Amor, uma flor que enche a mente de êxtase.

-Sri Sathya Sai Baba

Vidya Vahini, Cap. 8 (Serviço amoroso)



SURINAME

Todos São Mensageiros de Sai

Que melhor maneira de comemorar o dia de declaração da Avataridade que ativamente envolver-se em serviço? Membros do Centro Sri Sathya Sai Baba de Sonjastreet **celebraram o 20 de outubro de 2022 com o projeto de serviço “Todos São Mensageiros de Sai”**. Os participantes identificaram nas áreas rurais crianças que necessitavam de material escolar e comida. Os voluntários distribuíram material escolar (lápiz, caneta, borracha, apontador, cadernos, bloco de notas, estojo, compasso e transferidor) para 35 crianças e também entregaram cestas de alimentos para 26 famílias.



TAILÂNDIA

O Espírito do Natal

Em 27 de novembro de 2022, 20 voluntários da Organização Internacional Sri Sathya Sai amorosamente serviram pizza quentinha, batata frita, nuggets de vegetais, bolos, sorvete e doces tailandeses para 70 residentes do Lar das Irmãs do Bom Pastor. O Lar é uma organização não governamental na Tailândia dedicada a **melhorar a qualidade de vida dos necessitados, independente da filiação religiosa**. Ele provê oportunidades para as mulheres e jovens moças em risco, para quebrar o ciclo interminável da pobreza. Os voluntários da OISSS também doaram suprimentos básicos para o Lar, incluindo macarrão de arroz, óleo, biscoitos, café e leite.



Veja mais histórias de serviço amoroso por voluntários do mundo todo na página do Universo Sri Sathya Sai: <https://saiuniverse.sathyasai.org>

O Poder da Oração

DURANTE UMA DAS VISITAS DE SWAMI A KODAIKANAL NOS ANOS 90, UM ESTUDANTE LHE PERGUNTOU: “COMO SE APROXIMAR DE DEUS?” Swami respondeu que tudo começa com o desejo por Deus, fortalecido ainda mais pelas orações diárias a Deus. Olhando para minha vida, devo dizer que esta tem sido minha experiência, e sou eternamente grata a Swami por esta lição. A oração é uma bela maneira de se aproximar de Deus. Na verdade, **a oração é nossa única força e a única vulnerabilidade de Deus!**

Aproximando-nos de Deus

Estávamos vivendo em Calcutá (Kolkata hoje), no estado indiano de Bengala Ocidental, quando meu pai teve que se mudar para Bangalore (Bengaluru hoje) para trabalhar, em 1968. Eu estava feliz porque meus tios paternos estavam em Bangalore, assim como meus primos. Era bom poder brincar com eles diariamente!

Meu tio e minha tia eram devotos de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba. A família da minha tia de Rajahmundry era inicialmente devota de Shirdi Sai Baba. Quando Swami visitou a cidade no início dos anos 60, vendo-O, ficaram convictos de que Sathya Sai e Shirdi Sai eram a mesma pessoa. Embora tenha levado algum tempo, meu tio logo se tornou devoto de Swami. Assim, quando viemos morar em Bangalore, ouvimos de minha tia algumas histórias devocionais surpreendentes e interessantes sobre Swami.

Isto despertou nosso interesse e nos levou a visitar o *ashram* de Brindavan para ter o *darshan* de Swami em julho de 1969. Enquanto meu pai e meu irmão mais novo estavam sentados no lado masculino do salão de *darshan*, minha mãe e eu estávamos sentadas no lado feminino. Swami caminhou até nós e nos recebeu com carinho. Ele



também deu as boas-vindas a meu pai e meu irmão quando foi para o lado dos homens. E foi isso! Swami, rapidamente, tornou-se o centro de todas as nossas atividades e rotinas diárias.

Tornando-se Querida por Deus

Minha mãe era uma disciplinadora rigorosa e garantiu que seguíssemos a disciplina que Swami havia estabelecido para os devotos. Ela nos inscreveu nas aulas de Bal Vikas (Educação Espiritual Sai), onde aprendemos orações diárias para tudo - acordar de manhã, tomar banho, começar os estudos, comer, acender as luzes à noite, e antes de ir para a cama, preenchendo assim nosso dia com orações. **Este hábito de rezar várias vezes ao dia me tornou mais conectada a Swami**, e Ele se tornou o centro do meu coração também, assim como Ele se tornou a divindade central em nosso altar de casa.

Todas as quintas-feiras, assistíamos aos *bhajans* no Malleshvaram Samithi (centro) e todos os sábados no Vyalikaval Samithi. Também nos dedicávamos a atividades de serviço - distribuindo localmente alimentos, frutas e bolachas para os necessitados.

Iniciação no Gayatri

O *Upanayanam* é um rito de cerimônia de passagem que significa a entrada de um jovem no mundo do aprendizado espiritual. É também conhecido como a cerimônia do fio sagrado, tradicionalmente realizada para meninos quando eles atingem a idade de 8-12 anos. Durante a cerimônia, o rapaz é iniciado no estudo dos Vedas sagrados, especialmente no poderoso mantra Gayatri.

Para marcar a iniciação, ele é adornado com um fio sagrado passado sobre o ombro esquerdo e sob o braço direito. O fio sagrado simboliza o compromisso do menino com a aprendizagem e seu status de Dvija ("nascido duas vezes" - sendo um o nascimento físico e o segundo a iniciação no mantra Gayatri). **O mantra Gayatri é um dos mantras mais importantes e tem o poder de promover a transformação e a iluminação espiritual.**

Swami conduzia cerimônias de Upanayanam em massa, onde Ele iniciava e abençoava os meninos no verdadeiro aprendizado - *Adhyatma Vidya* (Educação Espiritual). Em meados dos anos 70, Swami anunciou que iria conduzir uma dessas cerimônias de *Upanayanam* em massa e meus pais sentiram que esta seria uma boa chance para meu irmão ser iniciado pelo próprio Swami. Assim, durante o *darshan*, meus pais oraram a Swami para que a bênção fosse conferida ao meu irmão, e Swami aprovou! Desnecessário dizer que estávamos exultantes.

Uma vez que meu irmão foi selecionado, fomos chamados pelos organizadores para um programa de orientação. Recebemos uma lista de itens necessários e o local exato onde estaríamos sentados como uma família. Em particular, foi-nos dito que Swami forneceria o Yagnapavitam (fio sagrado) e nos convidaria para um banquete após a cerimônia! Como Swami

abençoaria meu irmão, meus pais acharam que eu também deveria ter algum papel na cerimônia, pois isso me daria uma chance de interagir com Swami. Assim, foi decidido que eu colocaria uma guirlanda em Swami quando Ele viesse abençoar meu irmão.

A Guirlanda da Graça

Eu estava ansiosa por colocar uma guirlanda de sândalo em torno de Swami. O estado de Karnataka é famoso pelo sândalo, e era uma prática tradicional fazer uma guirlanda a partir de raspas de sândalo. A guirlanda assim produzida seria não só durável, mas também muito perfumada. No entanto, mesmo tentando muito, não conseguimos obter uma guirlanda de sândalo. No 'Dia D', compramos uma guirlanda de flores de uma senhora sentada fora do *ashram* de Brindavan e entramos para ocupar nossos assentos.

Swami chegou, esplendoroso como o sol, e a cerimônia começou. Sri Kamavadhani, um renomado erudito védico, era o sacerdote principal e conduziu os ritos e rituais de maneira sistemática e inspiradora. Tudo correu bem, e Swami proferiu um discurso no final da cerimônia. Após o discurso, Ele começou a caminhar ao redor dos Vatus (iniciados) reunidos e suas famílias. Ao chegar perto de nós, eu me levantei e Lhe ofereci a guirlanda. Anteriormente, uma outra família havia colocado uma guirlanda de sândalo em torno dele. Quando ofereci a guirlanda, Swami tirou a guirlanda de sândalo e a deu a mim, abençoando-me com Seu Padanamaskar! Ele disse: *"Pegue esta guirlanda. Vá para casa e coloque-a em minha foto"*. Fiquei emocionada! É uma das melhores lembranças da minha vida, que tenho de Swami!

Bênçãos triplas através da Guirlanda

Quando chegamos em casa, minha mãe colocou a guirlanda em torno da foto de Swami perto da minha cama. Assim, eu a via logo de manhã e era a última coisa que via todas as noites, quando ia para a cama. Por um tempo, meu quarto se tornou um destino para as crianças de Bal Vikas, que vinham ver a guirlanda de sândalo com a qual Swami me abençoara.

Mesmo agora, toda vez que olho para a guirlanda, sou transportada de volta para aquele dia abençoado em que Swami me fez sentir que Ele tinha vindo somente por mim! Isso me ajudou a desenvolver um laço forte e inquebrável com Swami para sempre. Três mensagens do episódio da guirlanda ficaram comigo até hoje:

1. Eu tinha Lhe dado uma guirlanda de flores, e Ele me presenteou com uma guirlanda de sândalo. Aprendi que mesmo quando eu ofereço algo pequeno a Deus, Ele dá algo muito mais valioso do que podemos imaginar.

2. Eu sempre gostei de guirlandas de sândalo e, por isso, quis oferecer uma a Swami. Mas Swami me presenteou com isso! Aprendi que o que quer que consideremos oferecer a Deus, isso volta para nós.

3. Swami ouve sempre nossas orações. Ele responde a elas no momento certo e nas circunstâncias certas. Devemos ter fé e paciência.

Acredito que o processo de oração é um processo evolutivo. Enquanto rezamos, percebemos que Swami está consciente do passado, do presente e do futuro. Ele tem o poder de mudar o curso de nossa vida com Sua vontade, e Ele estará lá por nós mesmo quando não estivermos pensando Nele. Portanto, quando Ele 'concede' aquilo que pedimos em nossa oração, é para o nosso bem; e mesmo quando Ele 'nega' nossa oração, é para nosso bem. Mesmo quando pensamos que as orações não estão funcionando da maneira que queremos, ainda assim crescemos espiritualmente. **Aprendemos a nos render e a aceitar tudo como Seu *prasad* (presente) e que tudo o que Ele dá é para nosso bem maior.** Todo o processo certamente nos guia a esse estado, como aprendi através de minha experiência recente.

Um Círculo Completo

Eu havia trabalhado como professora de pós-graduação em educação geral na Índia de 1985 a 2001. Antes de me mudar para os EUA em agosto de 2001, eu estava trabalhando como diretora na Escola

Pública de Delhi (DPS) em Faridabad (perto de Nova Delhi). Depois de me mudar para os EUA, completei o Programa de Mestrado em Intervenção Precoce, obtive credenciais de professora para ministrar aulas em dias especiais e trabalhei como assistente e professora em educação especial desde 2002.

Quando fui visitar meus pais em Nova Delhi, em outubro de 2022, também me dirigi a uma antiga colega e amiga na DPS de Faridabad e concordamos em nos encontrar e passar um tempo juntas em Puttaparthi quando eu estivesse por lá! Durante nossa conversa, eu a atualizei sobre o que estava fazendo e ela me disse que a DPS de Faridabad tinha acabado de começar a acolher crianças com necessidades especiais. Ela me contou sobre as dificuldades que os professores de educação geral estavam enfrentando para integrá-las à turma e me pediu para fazer uma apresentação sobre 'inclusão' e integração de crianças com necessidades especiais na educação geral e seus benefícios. Eu concordei em fazer a apresentação, aceitando a bênção de

Swami pelo fato de toda a discussão estar acontecendo em Puttaparthi, embora as duas fôssemos de Delhi!

Pela graça de Swami, minha apresentação correu muito bem. O diretor da DPS ficou extremamente feliz e se ofereceu para criar uma oportunidade de emprego para mim na escola. Fiquei ao mesmo tempo chocada e entusiasmada quando comecei a entender o Plano Divino. Além de eu ter trabalhado na DPS até julho de 2001, ambos os meus filhos foram educados lá e eu sempre tive uma profunda gratidão para com a escola. O Senhor amoroso e onisciente criou para mim essa inesperada e bela oportunidade de servir à escola que contribuiu fortemente para o crescimento e desenvolvimento de meus filhos.

Tenho trabalhado como consultora na DPS de Faridabad durante os últimos meses. **Também estou convicta de que Swami continua a me dar o que é melhor para mim, sem que eu sequer reze por isso!**

Sra. Lakshmi Vyakaran



EUA



A Sra. Lakshmi Vyakaran é educadora e foi diretora da Escola Pública de Delhi de Faridabad, Índia, antes de se mudar para os EUA em 2001. Ela recebeu medalhas de ouro em seus diplomas de bacharel e mestrado. Depois de ir para os EUA, completou um segundo mestrado em Educação Especial com foco no Transtorno do Espectro Autista e tem servido como especialista em Educação Especial desde 2002. A Sra. Vyakaran também ensina num curso de Educação Espiritual Sai online para crianças com autismo. Ela foi atraída para Bhagavan Baba aos 9 anos de idade e foi aluna de Bal Vikas. Serviu na Organização Internacional Sri Sathya Sai (OISSS) em várias funções, inclusive como presidente da Região 7, EUA.



dos Jovens Adultos Sai Internacionais

O quão bem você conhece a Sua História? Parte 2

Perdeu a Parte 1? Por favor, consulte [O Eterno Companheiro, Volume 1, Número 9, Novembro de 2022](#).

A Mãe Easwamma foi a inspiração para o trabalho humanitário que Swami realizou. Ela fez três desejos simples:

- Construir uma escola para as crianças para que elas não tivessem que caminhar muito todos os dias para os vilarejos vizinhos a fim de obter educação.
- Construir um hospital para que os aldeões pudessem obter ajuda médica em Puttaparthi, em vez de fazer uma longa viagem a outras cidades para visitar médicos, sofrendo todo o percurso.
- Fornecer água para os aldeões especialmente durante o verão, quando o rio Chitravathi seca até virar umas poucas gotas.

Swami satisfez devidamente os desejos da Mãe Easwamma.

1. Puttaparthi não só conseguiu uma escola primária, como Sathya Sai Baba também criou uma faculdade. Qual era a faculdade?
2. Qual era o nome do hospital que Swami construiu e quando foi inaugurado?
3. Quando Bhagavan anunciou que um projeto hídrico seria iniciado e qual era a sua dimensão?



Siga as contas de @saiyoungadults nas mídias sociais



Facebook



Instagram



Telegram



Twitter



Spotify



Email



Jovens Adultos Sai

<https://sathyasai.org/ya>

yacoordinator@sathyasai.org

A REDOR DO MUNDO

A serviço das vítimas do terremoto de Cianjur, Indonésia

Um terremoto de magnitude 5,6 atingiu Cianjur em 21 de novembro de 2022, ceifando mais de 600 vidas e danificando mais de 62.000 casas em 16 distritos. Os múltiplos tremores secundários continuam a abalar a região, mesmo meses após o desastre. Assim, as vítimas do terremoto continuam se abrigando em barracas e acampamentos de emergência (após a destruição de suas casas) porque temem uma nova investida de tremores e terremotos, levando a mais danos e perda de vidas.

Aproveitando a ocasião, considerando-a uma oportunidade de servir a seu Senhor, os Jovens Adultos Sai visitaram um acampamento. Eles forneceram comida a todas as vítimas das três cozinhas públicas operadas por voluntários ao redor da área de Cipanas, Rasid Village e Pawira Village em Kec. Cugenang, uma área remota que raramente recebe ajuda. Cerca de 500 pessoas são alimentadas diariamente a partir destas cozinhas públicas. Outros serviços também foram prestados às vítimas.

Os Jovens Adultos Sai da Indonésia se sentiram muito abençoados em desempenhar seu papel no serviço às vítimas do terremoto como parte do programa de serviço.

Dia de diversão e construção de equipe, Ilhas Maurício

Mais de 70 devotos da OISSS das Ilhas Maurício se reuniram em 18 de dezembro de 2022. Eles deram uma demonstração espetacular de coragem, trabalho árduo, habilidade e brilhantismo durante a atividade divertida e de construção de equipe realizada em meio a vistas panorâmicas da natureza na represa Sans-Souci, Montagne Blanche. Este projeto foi um evento de destaque iniciado pelos Jovens Adultos Sai das Ilhas Maurício. Os Jovens Adultos organizaram vários jogos baseados em valores e atividades em equipe para promover e construir o espírito de trabalho em equipe repleto de diversão. O programa foi intercalado com falas de dois Jovens Adultos, que falaram apaixonadamente, citando muitas experiências inspiradoras com Swami.



Respostas a "O quão bem você conhece a Sua história"?

1. A mãe Easwamma disse: "Swami, nossa Puttaparthi é uma pequena vila. Como aqui não há escola, as crianças são obrigadas a caminhar longas distâncias para frequentar escolas nos vilarejos vizinhos. Eu sei que Você é o Oceano da Compaixão. Por favor, construa uma pequena escola neste vilarejo."

Após ter renovado e reconstruído a escola primária em Bukkapatnam, Swami inaugurou a **Faculdade Sri Sathya Sai de Artes e Ciências para Mulheres, em Anantapur**, em 22 de julho de 1968. A cerimônia de inauguração foi presidida pelo Ministro da Educação de Andhra Pradesh, Sri T. V. Raghavulu, que reconheceu com gratidão a preocupação que Swami demonstrou com o progresso das mulheres. Swami, em Seu discurso, explicou o papel central das mulheres como mães e professoras para as próximas gerações.



Swami na Faculdade de Anantapur

2. Para seu segundo desejo, a mãe Easwamma disse: "Swami, eu não quero colocá-Lo em apuros. Se Você estiver com problemas, o mundo inteiro estará em sofrimento, e se Você estiver feliz, toda a humanidade estará feliz. Portanto, se isso Lhe der felicidade, por favor, construa um pequeno hospital".

O **Hospital Geral Sri Sathya Sai** em Puttaparthi foi inaugurado em 4 de outubro de 1956. O edifício original tinha apenas um andar e consistia em uma grande sala central rodeada por dois quartos menores em ambos os lados. Havia uma varanda contornando o edifício.



3. Para o terceiro desejo, a Mãe Easwaramma disse: "Você sabe que o Rio Chitravathi está em expansão durante a estação chuvosa. Mas, no verão, ele seca até gotejar, e as pessoas não têm água potável. Portanto, por favor, veja se alguns poços podem ser cavados nesta vila".

Em novembro de 1995, Bhagavan anunciou: "*Em Rayalaseema deve ser assegurado o abastecimento de água durante todo o ano. Hoje é um Raallaseema (uma região pedregosa). Deve ser transformada em um Ratnalaseema (terra que brilha como pedras preciosas)*".

O então Primeiro-ministro da Índia, Shri P.V. Narasimha Rao, inaugurou a primeira fase do **Projeto Sri Sathya Sai de Abastecimento de Água** em 18 de novembro de 1995, em uma cerimônia realizada no Auditório Purnachandra, em Prashanti Nilayam. O projeto foi formalmente entregue ao Governo de Andhra Pradesh em outubro de 1997. Em 23 de novembro de 1999, o Departamento de Correios, Governo da Índia, lançou um selo e um cartão postal em homenagem ao projeto.



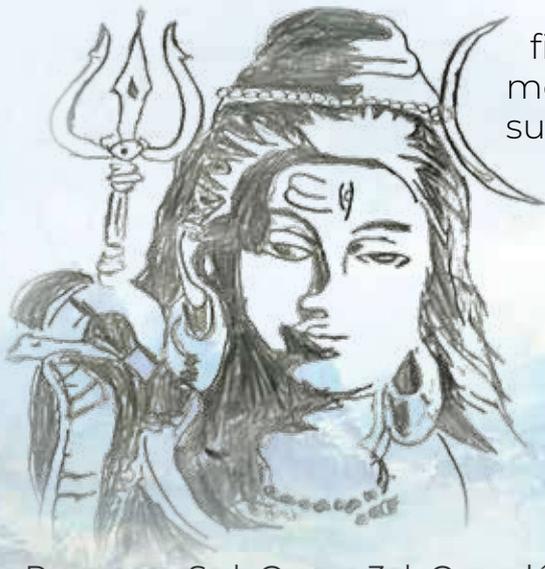
Swami Omnipresente, minha verdadeira inspiração

Charvi | Grupo 2 | EUA

Isto é sobre como passei a ver Swami em tudo através de um sonho que tive. Um dia, minha mãe e meu pai me contaram que Swami estava vindo à nossa casa. Eu estava muito animado. Então ouvi alguém batendo na porta e Swami estava lá. Fiquei tão feliz em ver Swami. Então, ofereci alguns doces e todos nós conversamos. Depois de algum tempo, Swami perguntou se poderíamos sair para um certo lugar. Todos entraram no carro e Swami nos indicou aonde ir.



Chegamos a um templo que nunca tínhamos visto antes. Lá eu vi um *Shivalingam* e tive um lindo *darshan* de Swami no *lingam*. Fiquei encantado e corri para Swami, mas não tive chance de contar a Ele o que aconteceu. Quando voltamos para casa, perguntei a Swami: “O que há de tão especial nesse Shivalingam? Eu podia ver Você bem na frente dos meus olhos, então estava me perguntando como poderia ver Você dentro do lingam também”. Swami respondeu: “*Você sabe por quê? Você tem amor puro por Mim em seu coração e é por isso que você Me viu no lingam e se sentiu em paz.*”



Outra pequena experiência foi quando fiz uma audição de piano. Eu estava me sentindo nervoso, então o tio Venki sugeriu cantar o Mantra Gayatri. Antes de tocar minhas músicas, me lembrei do conselho do tio Venki e recitei o mantra. Eu não estava mais nervoso e me sentia calmo, confiante e motivado. Acredito que com amor puro e devoção verdadeira podemos ver Deus em todos. Continuarei a ver Swami em tudo.

Ramanaa S. | Grupo 3 | Canadá



Escola da NATUREZA

SOU DEVOTA DE SRI SATHYA SAI BABA HÁ 20 ANOS. GRAÇAS AOS SEUS ENSINAMENTOS, MINHA VIDA PESSOAL E SOCIAL SÃO CADA VEZ MAIS SIGNIFICATIVAS. No começo, quando lia os discursos de Swami, não entendia muitos conceitos, mas aos poucos a névoa em minha mente e coração se dissipou e comecei a entender os valores humanos. Isso também me ajudou a lidar efetivamente com crises pessoais e familiares. Aprendi a gerir melhor o meu tempo. Um novo zelo pelo serviço à sociedade emergiu em mim. Entendi que tinha que dar o exemplo de como levar uma vida digna para os meus dois filhos, hoje adultos de 27 e 24 anos.

Os ensinamentos de Sri Sathya Sai Baba me deram uma nova perspectiva, força e sabedoria ao receber uma menina de quatro anos de um orfanato em minha família. A criança sofreu um trauma psicológico grave. Lentamente, ela se recuperou e logo fará 18 anos. A graça de Swami deu a ela uma vida gratificante em nossa família.

Ao criar meus filhos, descobri que a escola deles não ajudava na educação de valores, que busquei e encontrei nos ensinamentos de Swami. Minha equipe e eu organizamos acampamentos de verão ao ar livre para crianças e adolescentes por 16 anos para ensinar valores humanos. Além disso, ao ministrar aulas aos domingos sobre valores humanos para crianças e seus pais no Centro Sai de Kaunas, **testemunhei o impacto**

positivo da educação baseada em valores em minha vida e na vida das crianças e de muitas de suas famílias.

Há algum tempo venho ministrando seminários e palestras para o público, onde compartilho tudo o que aprendi com a aplicação prática dos ensinamentos de Baba. Como coach de desenvolvimento de personalidade, aconselho pessoas e famílias e as motivo a praticar os valores humanos. **Todos os dias, recebo força e idéias por estar em sintonia com Deus dentro de mim.**

Por que uma Escola da Natureza Verde?

Quando eu era uma garotinha, não queria ir para a escola porque achava monótono, desinteressante e antinatural. Eu pensava que era um castigo, me confinando em uma caixa. Crescendo na floresta até os cinco anos, sentia falta do ar fresco, do ambiente natural e da liberdade de criar. Pude ver que outras crianças também se sentiam como robôs, obrigadas a seguir comandos. Eu não via o objetivo desse tipo de aprendizado. Ninguém estava interessado em nossas experiências naquela época, então eu sonhava com um tipo diferente de escola desde criança.

Depois de conhecer os ensinamentos de Sri Sathya Sai Baba, compreendi que a educação humana é mais do que apenas adquirir conhecimento. Se um professor ordena a uma criança: “Eu ensino e você deve aprender”, então conceitos como “amor”, “ajuda” e “ternura” não têm lugar

nesse relacionamento. Se a relação entre um professor e um aluno é artificial e falsa, qual pode ser o resultado dessa educação? Em minha experiência, a excelência pedagógica transmitida com amor permite que seus corações e mentes floresçam. Durante vários anos, como voluntária, ajudei os professores a entender as causas do comportamento agressivo das crianças e os ensinei a construir relacionamentos seguros. Como voluntária na Family University, ensinei aos pais melhores habilidades parentais.

Cinco anos atrás, meu marido construiu um prédio redondo de madeira e lã em um subúrbio de Kaunas. Lá, com pessoas afins, montei uma escola com um programa de educação abrangente de dez anos. O ensino ali se concentra em processos centrados no aluno, promovendo o desenvolvimento holístico e geralmente segue os princípios inspiradores de uma Escola da floresta. Nós a chamamos de “Escola da Natureza Verde”.

A escola foi inaugurada em setembro de 2018. Começou com sete alunos e cinco educadores/tutores. Atualmente, 20 crianças frequentam diariamente e 16 estão matriculadas para estudar em casa; elas são de famílias de toda a Lituânia. Elas vêm à escola periodicamente. A escola trabalha remotamente com essas crianças e seus pais.

Existem atualmente seis orientadores e seis tutores visitantes. A escola busca constantemente diferentes personalidades talentosas e as convida a compartilhar suas conquistas e histórias de vida com as crianças. Com a ajuda de Deus, a escola formou uma equipe de educadores que não buscam ganhos materiais, não alimentam seus egos e não mostram seu poder sobre crianças indefesas, mas as ensinam de forma criativa, amorosa e com discernimento sábio.

A escola coopera com uma escola letã não tradicional chamada “99 White Horses” (99 Cavalos Brancos), fundada por Ojars Rode, um fervoroso devoto de Sai. Também nos baseamos na experiência de aprendizagem



familiar de Eva Appenzeller, uma educadora brasileira que trabalha com famílias há mais de dez anos. Erik Lenke, um consultor dinamarquês, fornece à escola habilidades de ecologia social. Entre outras coisas, **nosso currículo integra os ensinamentos de Sathya Sai Baba**. Professores e crianças começam o dia com uma meditação leve e, pedindo a orientação de Deus, refletem sobre uma citação de Sathya Sai Baba ou de outros personagens iluminados.

Educação Integral,

como ensinada por Sathya Sai

O ser humano é um ser espiritual, não apenas corpo e mente. É por isso que, desde a infância, a escola deve fornecer a todos toda a nutrição necessária.

Sathya Sai nos alertou para não transformar as crianças em meros gênios técnicos, mas para desenvolver seu bom caráter. Na Escola da Natureza Verde, o professor deve observar



daninhas, ajudando o aluno a vencer os vícios, a preguiça e a instabilidade. Crianças de todas as idades frequentam a escola, onde aprendem, como em uma grande família, por meio de suas experiências diárias, uma cultura de gratidão e perdão, a arte de resolver conflitos e a comunicação pacífica. As habilidades aprendidas na infância estão profundamente enraizadas na memória e então sutil e silenciosamente influenciam o pensamento de alguém, mudando e refinando o comportamento da pessoa à medida que cresce.

Nesta escola, todos estão aprendendo: os professores a entender melhor as crianças, os pais a alcançar a excelência parental e as crianças a aplicar seus conhecimentos para praticar os valores humanos da Verdade, Conduta Correta, Paz, Amor e Não Violência.

A comunidade escolar respeita todas as religiões e segue o princípio da igualdade universal. Inspiradas pelo sucesso da escola, outras escolas estão adotando aos poucos as boas práticas da Escola da Natureza Verde.

cada passo do aluno e alertá-lo quando ele dá um passo em falso, se entrega a hábitos nocivos ou cede às dúvidas. O professor é como um jardineiro experiente que deve proteger o jardim das pragas e ervas

Sra. Jolanta Lipkevičienė 
LITUÂNIA

“O mérito acumulado de muitos nascimentos anteriores deve ter lhe concedido essa sorte. Você me conquistou e é seu dever agora desenvolver esse relacionamento que conquistou por pura sorte.”

-Sri Sathya Sai Baba
27 de setembro de 1960



A Sra. Jolanta Lipkevičienė coordena as atividades educacionais no Centro Sathya Sai de Kaunas na Lituânia e é a fundadora e diretora da Escola da Natureza Verde. Ela atua na OISS da Lituânia desde 2010. Durante 2012-2018, Jolanta ministrou aulas de Educação Sathya Sai em Valores Humanos para crianças aos domingos, também com palestras para adultos. Em 2014, escreveu uma tese intitulada “Cinco Valores Humanos na Perspectiva da Política Nacional de Educação e suas Prioridades” para o seminário de Formadores de Professores do Instituto Sathya Sai de Educação Europeu, em Vilnius.

Próximos Eventos online da OISSS

A OISSS tem conduzido eventos online para compartilhar os trabalhos, o amor e as mensagens de Swami com todas as pessoas no mundo. Alcançamos centenas de milhares de pessoas através destes eventos online, transmitidos na página sathya-sai.org/live.

Por favor, visite sathyasai.org/events/worldwide para maiores detalhes sobre os eventos agendados, incluindo horários.

Data do evento online	Dia(s)	Festival/Evento
5 de fevereiro de 2023	Domingo	Ano Novo Chinês
11-12 de fevereiro de 2023	Sábado-Domingo	Akhanda Gayatri
18 de fevereiro de 2023	Sábado	Maha Shivaratri
15-16 de abril de 2023	Sábado-Domingo	Akhanda Gayatri
23 de abril de 2023	Domingo	Sri Sathya Sai Aradhana Mahotsavam



Assista em sathyasai.org/live



Fiquem atentos às notícias e atividade da OISSS, visitando os websites da OISSS e seguindo/se inscrevendo nos diversos canais de comunicação abaixo.. **Clique em cada ícone ou nome para visitar o site.**



Facebook



Instagram



WhatsApp



Twitter



YouTube



Spotify



Telegram



Email



Lista de email da Eterno



- Organização Internacional Sri Sathya Sai [↗](#)
- Universo Sri Sathya Sai [↗](#)
- Ajuda Humanitária Sri Sathya Sai [↗](#)
- Jovens Adultos Sri Sathya Sai [↗](#)
- Educação Sri Sathya Sai [↗](#)
- Vida Saudável [↗](#)



Desde tempos antigos e, até certo ponto, ainda hoje, os chineses realizam um ritual todas as manhãs, antes de começar suas atividades diárias. Eles declaram: “As dificuldades são nossas amigas. Vamos recebê-las bem”. Os chineses perceberam as dificuldades como suas amigas. Eles reconheceram que, sem elas, nenhum bem pode ser realizado. Eles costumavam começar o trabalho do dia com esse pensamento em sua mente. Os chineses também perceberam que uma felicidade verdadeira vem com a satisfação de uma tarefa bem feita.

Sri Sathya Sai Baba

13 de fevereiro de 1997

Ano Novo Chinês



sathyasai.org

Ame a Todos • Sirva a Todos
Ajudar Sempre • Ferir Jamais